

# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano . . . . . 36\$00  
Estrangeiro e Ari-  
ca Oriental . . . 67\$00  
Africa Occidental . . 47\$00  
Cobrança pelo correio  
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST.—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.—Telef. 351.

Sabado, 23 de Fevereiro de 1929

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2308

## INSTITUTO FRANCÉS

### Conferencias do professor Ed. Lambert

**P**PROMOVE o Instituto Francés mais uma interessante série de cursos e conferencias.

Depois dos grandes mestres que no campo das Letras e das Sciencias foram ovidados ultimamente em Coimbra, vem agora o professor Ed. Lambert, catedratico francês, director do Instituto de Direito Comparado da Universidade de Lyon.

Tenciona realizar a convite da Faculdade de Direito da nossa Universidade algumas lições sobre um assunto de altissimo interesse: *A Jurisprudência Comparativa*.

Devem os problemas de que se propõe tratar Mr. Lambert, pela sua importancia e pela sua actualidade, interessar a quantos nesta cidade universitária tem na devida conta os estudos juridicos, pois tal disciplina tendo por fim internacionalisar a sciencia do Direito, pode duma maneira especial contribuir para o estreitamento das relações entre os juristas portugueses e franceses.

As conferencias do professor Lambert realisam-se na Faculdade de Direito, (Sala Marnoco e Sousa), pelas 15 horas, nos dias seguintes:

Tema geral: *Rôle, Sources et Moyens d'Action de la Jurisprudence Comparative*.

25 de Fevereiro — *Le Droit romain et la Jurisprudence comparative*.

27 de Fevereiro — *Le Droit comparé et la formation d'une conscience juridique internationale*.

1 de Março — *Législation internationale et Législation uniforme*.

4 de Março — *L'Enseignement du Droit comme science sociale et comme science internationale*.

6 de Março — *La Jurisprudence internationale du travail et le Droit Civil comparé*.

8 de Março — *La Règle et le Statut dans la Jurisprudence comparative*.

## Pela imprensa

### NOVOS DIARIOS

**V**AO apparecer brevemente em Lisboa mais três diarios, dois dos quais são novos.

Reapparecerá o *Cotreiro da Manhã*, sob a direcção do sr. Dr. Vieira de Castro, que regressou ha pouco da Madeira; apparecerão tambem, pela primeira vez, um jornal de caracter independente, dirigido pelo antigo deputado monarquico sr. Dr. Carvalho da Silva, e um diario republicano da manhã, que sairá sob o patrocínio de uma comissão composta por individualidades dos partidos republicanos.

### VOZ DE GAIA

**D**IRIGIDO pelo sr. Sérgio Moreno, acaba de sair o primeiro numero de um pequeno semanario de propaganda desportiva intitulado *Voz de Gaia*, que se publica na vila que lhe dá o nome. Apresenta-se bem redigido e anuncia, para breve, grandes transformações.

## As obras do correio

**N**ÃO vamos pedir a sua conclusão por julgarmos desnecessário justificar esse ponto.

Vimos lembrar apenas a conveniencia de se mandarem substituir os tapetes que resguardam o serviço ha tempo iniciado, por outros com a devida decencia.

Aquilo como está não deve continuar.

E' necessario atender a que aquêle é um ponto de passagem forçado para os bairros novos da cidade, devendo por isso apresentar-se decente.

## Nossos irmãos os animais

**S**ER tratado como um cão é um proverbio que, infelizmente, diz muito. Contudo, que amigo nós não temos nele! Que profunda afeição no seu olhar, que ele se abra, luminoso, á flor da pele, quer o entrecubram os pelos hirsutos que lhe resvestem a cabeça; que luz, que intelligencia nesse olhar sempre fixo em nós para adivinhar, sendo possível, a ordem que vai ser-lhe dada; que fidelidade nesse coração que leal!

Deu-se uma vez ao seu dono; jamais se pertencerá a si proprio. A miseria pode invadir-lhe o lar outrora confortavel e luxuoso, frequentado por selecta multidão de amigos que a fortuna atrai, mas deserto agora aos primeiros sintomas de infatunio!

Deitado sobre um velho tapete, espera com o mesmo entusiasmo o regresso do seu dono. Reconhece-lhe os passos ao longe, como dantes. Levanta-se, dá saltos de alegria quando elle reaparece. Ladrá freneticamente, roça-se por elle, multiplica-se, lambella as mãos, salta por cima dos moveis, que detruha, não sabendo que mais inventar para obter uma caricia, e quando a consegue, que exulta, que abandona de toda a sua pessoa! que palpitações precipitadas do seu pobre coração, em geral tão precariamente compreendido!

Se elle pudesse falar!... Mas em boa verdade, ele falla, e com que eloquencia! Diz ele:

Não estejas triste, os homens, aqueles que andam, como tu, sobre dois pés, fizeram-te mal? E' que não te amam por ti proprio mas sim por eles. Mas amo-te eu, amo-te perdidamente, com esta minha pequenina alma semi-obscureta.

Podês conduzir-me onde queiras, que eu não deixaria de te querer bem. O meu lugar será onde tu estiveres, porque é a ti que eu amo, e não o que te rodeia; a minha unica preocupação, o meu unico terror é que me separem de ti, e sem ti, depois de ter em vão errado por essas ruas, com o olhar triste que já deves ter visto nos meus irmãos perdidos, eu venho a morrer de saudades a um canto!

Quando o homem, despojando-se enfim do seu egoismo e do seu orgulho, tiver comprehendido os animais, admirando-se-há de haver sido parca com eles tão ingrato, ensinará seus filhos a respeitar a vida, por mais modesta que ella seja, e dir-lhes-há que o animal não é nunca para nós um objecto de prazer, mas que tem direito, elle tambem, a gozar a luz do dia, os raios do sol, tudo enfim que a nós dá de prazer. Fazendo assim, elle proporcionará aos animais alegrias sem conto, descobrirá amizades innumeras, quer entre as aves ou os insectos, quer entre os cães e gatos que lhe alegrem o lar.

Os filhos desses homens não crucificarão os morcegos com o pretexto imbecil de que são de mau agouro, nem matarão o sapo simplesmente porque é feio. Pelo contrario, em as noites serenas do estio ouvir-lhes-hão com agrado os delirios queixumes.

Então, na medida do possível, gozar-se-há esse Paraíso terrestre de que o homem foi ha muito expulso, e que S. Francisco de Assis preparou e tornou possível com o concurso amavel dos seus pequenos irmãos inferiores que eram os animais!

JEAN RENOUARD.

## Festa de Arte

**N**O relato que um nosso illustre colaborador fez da festa de arte realisada pela distinta pianista, sr.<sup>a</sup> D. Gloria Castanheira, saiu errado o nome de uma das mais distintas discipulas daquela senhora e que tomou parte no referido concerto.

E' a gentil Filipa de Lourdes Garcia Rodrigues, de Arganil, que certamente nos perdou e ao nosso colaborador a gafe cometida.

## UM APELO

**J**OÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz soffimento atirou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a corroer-lo, marcando companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançou, pela pertinaz doença, na inabiltabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico geneeo e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que elle, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de desvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões, que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tínhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscção aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Gazeta de Coimbra	50\$00
Alípio Fonseca	10\$00
Manuel A.	5\$00
	65\$00

## Companhia de Seguros Fidelidade

**R**ECEBEMOS o relatório da direcção desta companhia, gerencia de 1928. Por elle se vê os grandes progressos que tem atravessado. De parecer do Conselho Fiscal extrairmos o seguinte periodo:

«Mostram os documentos sobre os quais damos o nosso parecer, que os resultados da sua gerencia continuam a ser satisfatórios em extremo, conseguindo, não só manter como augmentar o crédito da nossa Companhia, apesar da extraordinária concorrência e avultado numero de impostos.»  
E' agente desta Companhia em Coimbra o sr. Diogo José Soares.

## Ha 50 anos

Fevereiro 23

**C**ongresso científico. — Devido á activa intervenção de Carlos Ribeiro, o sábio director da carta geológica de Portugal, o governo português consentiu em receber o congresso antropológico em Lisboa em 1880. Para que este congresso seja digno dos precedentes, o governo, por á disposição da comissão organizadora 10 contos de reis. As sessões realisar-se-hão na sala da Biblioteca da Academia das Sciencias de Lisboa.

Para esta occasião, o sr. Carlos Ribeiro prepara uma carta especial de dolmens, das grutas e de todas as estações prehistóricas e protohistóricas de Portugal.

As excursões que se annunciavam devem ser muito interessantes:

Visitas aos dolmens e outros monumentos dos arredores de Belas, a 15 kilometros a N. O. de Lisboa, nas encantadoras montanhas de Cintra, tão amadas de Lord Byron;

Excursão ás cavernas sepulcraes de Palmela;

Exploração aos jazigos miocenos que forneceram os silix lascados a época terciária;

Enfim, como complemento, grande excursão final na provincia do Minho, ida e volta 350 kilometros. Estudo das cidades prehistóricas nos arredores do Porto, Braga e Viana.

O futuro congresso, não cederá, pois, em coisa alguma, aos anteriores, sob o ponto de vista do interesse científico.

## RECORDANDO...

O pavoroso incendio da Tabacaria Crespo; passa amanhã mais um anniversário da horrosa tragédia!

**F**AZ amanhã seis anos que Coimbra viveu horas de intensa comoção, distilando os olhos dos seus habitantes sentidas lagrimas pela tremenda catastrophe da rua Ferreira Borges, que atirou para o tumulto 14 infelizes e ainda algumas pessoas, durante bastante tempo, para as enfermarias do nosso Hospital, devido aos grandes ferimentos e queimaduras que sofreram.

Não vamos hoje fazer um novo relato da tragédia, porque ella é suficientemente conhecida por todo o publico.

A extensa reportagem que na occasião publicámos, que foi elogiada por todo o país e transcrita por toda a imprensa, poz todos os portugueses, nessa altura, a par do sucedido.

Hoje vimos apenas recordar esse pavoroso incendio que veio enlutar Coimbra e que todo o país sentiu e chorou, tornando assim o luto nacional. Vimos recordar a alta demonstração de dó do povo de Coimbra, que nessa occasião se incorporou em massa no lugubre cortejo. Vimos recordar — tambem necessário se torna! — a caridade do povo de Coimbra que, transformando as suas lagrimas em flores, como resa a lenda da Rainha Santa, veio de mãos abertas suavisar a amargura daqueles que ficaram sem amparo e sem conforto, com a perda dos entes queridos que pereceram victimas do seu heroismo e da sua abnegação, contribuindo largamente para a subscção aberta pela *Gazeta de Coimbra*.

Ao nosso grito de Caridade! toda a população da rainha do Mondego se levantou e nos atendeu.

Ainda bem! Esse gesto dignificou-a muitissimo.

Silencio! E' amanhã que passa o anniversário dessa enorme catastrophe que todo o país chorou. Faz amanhã seis anos que tombaram para sempre, victimas do seu heroismo e da sua abnegação, quatorze vidas pujanτες.

Recordar... Que tristes, porém, são as recordações de amanhã!

Silencio! Sentidamente, pesarosamente, relembrem todos o maior incendio, pelo numero de victimas, dos ultimos tempos...

**Novo consultório médico**

**A**BRIRAM o seu consultorio médico-cirurgico na rua Ferreira Borges, 68 1.º, os nossos presados amigos srs. dr. João Beló de Oliveira e Silva, assistente da Faculdade de Medicina, e dr. José Pires da Silva, que foram dos alunos mais distintos do seu curso.

Dedicar-se o sr. dr. Oliveira e Silva á endocrinologia e o sr. dr. Pires da Silva, á sifilis e ambos á clinica geral.

Apesar de novos, a sua experiencia e muito saber hão de garantir-lhes um futuro brilhante, honrando o corpo clinico de Coimbra.

Aos novos médicos desejamos pois as maiores felicidades.

**Junta da Freguesia de Semide**

**R**ECEBEMOS o balance de receita e despesa da Junta de Freguesia de Semide, referente ao ano findo, pelo qual se verifica ter sido a receita de 6.457\$66 e a d. spesa de 3.681\$33, havendo portanto um saldo positivo de 2.776\$33.

**Fernando Lopes Antonio Batoque**

**ADVOGADOS**

Rua da Sota, 41 1/c — Coimbra.

## LIVROS & REVISTAS

**CREPUSCULOS**, por João Maria Ferreira

**Q**UIZ o sr. João Maria Ferreira, autor dum já avultado numero de composições poeticas, honrar-nos com o offerecimento do seu ultimo livro. Chama-se elle: *Crepusculos*.

Constitui *Crepusculos* várias poesias escritas em épocas diversas, inspiradas algumas em factos, que interessaram o autor, ou factos da sua sympathia. Assim, neste livro ha poesias escritas de 1918 a 1926, como tambem uma noesia de 1910 e outra de 1911 relembrando factos politicos.

As composições deste livro de anos diferentes foram agora enfeixadas com o titulo *Crepusculos*, titulo melancólico, como duma certa melancolia se ressentem algumas das poesias do livro do sr. João Maria Ferreira.

O facto de neste volume haver poesias escritas ha anos já, não quer dizer que as unicas sejam as que o poeta escreveu nesse espaço de tempo. O sr. João Maria Ferreira que, desde 1905, vem publicando livros de versos, contando algumas edições esgotadas, durante esse espaço de tempo outros livros publicou, a que a critica se referiu com benevolencia e, mesmo até, com louvor.

*Crepusculos*, que é um livinho simples, em que se afirmam certas sympathias do autor que é uma colectanea de poesias, lê-se com agrado e com deleite, porque os versos deste poeta correm limpidos, como linfa transparente, deixando transparecer a amável sensibilidade do seu autor, ao mesmo tempo que nos faz recordar scenas, e pessoas, passadas, que se nos afiguram, tão vertiginosa é a época actual, terem decorrido ou desaparecido ha muito.

Nisto, o livro *Crepusculos*, como scenas relembradas ao crepusculo, faz-nos sonhar com saudade, sentindo ternura pelo que lá vai.

A capa do livro do sr. J. M. Ferreira deve-se ao sr. Alfredo Pinto (Sacavem) e está perfeitamente harmonica com o titulo e o espirito do livro.

### ORFEU

**J**A não é a primeira vez que nos referimos a esta publicação, que é órgão do Orfeão Lusitano do Porto e que é proficientemente dirigida pelo nosso amigo e interessante poeta, o sr. Hugo Rocha.

*Orfeu* que vive para exaltar o canto e a musica, *Orfeu* que é uma revista sempre curiosa e cuidadosamente redigida e illustrada, desta vez vem falar-nos da visita do belo grupo orfeonico portuense a esta cidade, visita que nós saudamos, muito justamente, como uma afirmação de cordalidade entre as duas cidades — Porto e Coimbra — e que nesta cidade não foi bem comprehendida, como é do conhecimento publico.

No n.º 16 do *Orfeu*, agora apparecido, ha palavras de muita sympathia por Coimbra, que agradecemos.

A parte a reportagem da visita a esta cidade, ainda *Orfeu*, sempre empenhado em desenvolver e propagar o orfeonismo, se refere a várias organizações congéneres, que estão desenvolvendo a cultura artistica portuguesa.

Muito agradecemos a amável visita de *Orfeu*.

**Mante-Pio Comimbricense**

**D**A direcção desta presante colectividade mutualista recebemos um amavel officio de cumprimentos, que muito agradecemos.

Várias vezes nos temos aqui referido á accção benemerente do Monte-Pio Comimbricense Martins de Carvalho, que a actual direcção está empenhada em tornar cada vez mais intensa.

## Grande inundação do Mondego

23 de Fevereiro de 1788

**N**ESTE dia em Coimbra e suas proximidades houve uma das maiores cheias do Mondego que se deram no século passado.

O dia 23 de Fevereiro de 1788 foi a um domingo. Tendo principiado a inundação no sabado, chegou no domingo á maior altura, trabalhando até os barcos dentro das grades no adro da igreja de Santa Cruz.

Tinham sido betumadas duas táboas na referida igreja, e outras duas na igreja de S. João, a fim de ver se evitavam a entrada da agua, o que não conseguiram.

Viu-se então o que nunca se tinha presenciado em Coimbra, que foi o meterem os barcos a proa dentro da igreja de Santa Cruz, para tirarem a gente que estava nela.

Foi consideravel a perda que houve em todas as fazendas das lojas, porque como a inundação foi repentina, achou quasi todos desprevenidos.

Houve muitos prejuizos em linho, assucar, bacalhau, e muitos outros objectos, em Samsão, rua dos Sapateiros, e outras do bairro baixo.

Arruinaram-se inteiramente duas moradas de casas no largo da Freiria, onde morreu uma menina de 9 anos, que só se achou na segunda feira.

Arruinaram-se tambem as casas de um taberneiro, que morava no boqueirão da Sota, e mais algumas tendas das Orlarias etc.

Cobriu a cheia a ponte e fez nela muitos estragos. Causou grandes danos nos muros da Portela, lagar e armazem de Vila Franca, mata ou morro de João Rodrigues de Sá, cano dos Amores, quasi todos os quintais e muros circumvizinhos, na rua das Parreiras e quinta das Lagrimas.

Entrou em a nova fabrica do dr. Vandeli, mas si não causou prejuizo.

Arazaram-se as pontes de S. Romão e Promotor, muros das propriedades da Madre Maria Joana, de Antonio Caetano, e dos herdeiros do impressor Luiz Seco Ferreira, incluindo todos os muros e socalcos desde o Rego de Bemfins.

Nos campos do Mondego até á Figueira houve tambem muitos prejuizos em gados, assim como se perderam muitos barcos, azeite, vinho, pipas vazias e cheias, arvores, madeiras, etc.

Eram tão frequentes as trovoadas, as chuvas e os ventos, que parecia conspirarem todos os elementos contra o genero humano.

A cidade baixa viu-se submergida pelas aguas, e os suburbios podiam-se considerar um montão de ruinas.

A cheia tornou a repetir-se no dia 27 do mesmo mês.

Joaquim Martins de Carvalho.

## Conde de Felgueiras

**N**A sua ultima sessão, a Comissão de Iniciação de Turismo da Figueira da Foz, deliberou lançar na acta um voto de agradecimento ao nosso presado amigo, sr. Conde de Felgueiras, pelos esforços que empregou para uma maior aproximação de Coimbra com aquella cidade.

**Vendem-se**

**Armazens em Mogofores**

No dia 10 de Março proximo, pelas 14 horas e no local, vendem-se em praça particular os conhecidos ARMAZENS DA MURTEIRA, sitos na estrada da Curia, mas muito perto da estação de Mogofores.

São espaçosos (cerca de 700m<sup>2</sup>). Tem agua própria, servindo não só para comércio largo como até para habitação.

Este prédio será entregue pelo maior lance oferecido, se convier, não havendo segunda praça.

Dá todos os esclarecimentos, Julio Mendes, de Mogofores.

## ESPECTACULOS

Alves da Cunha-Berta de Bivar em Coimbra

**E'** JA nos dias 4, 5 e 6 do proximo mês que a Companhia do Teatro Nacional, de Lisboa, Alves da Cunha-Berta de Bivar, e que actualmente se encontra no Porto, vem dar ao Teatro Avenida três récitas, respectivamente, com as peças *Manelich*, *Um homem e O autoritário*.

Alves da Cunha, principal elemento desta homogenea companhia que ha duas épocas honra a tradição do Teat. o Almeida Garrett, é uma extraordinária figura de actor, cujas interpretações a critica tem louvado o mais incombustivelmente, chegando algumas vezes a compará-lo, com merecida justiça, ao genial Zaccani.

De facto Alves da Cunha é um artista que domina intensamente as plateias, vincando com enorme poder, historico nos seus papeis, cheios de cambiantes dramaticos.

Nas obras que constituem os espectáculos que vão realizar-se no Teatro Avenida, tem Alves da Cunha exuberante oportunidade de pôr em foco todo o seu talento de interprete do teatro forte e violento, vencendo com assombrosos desempenhos, as inumeras dificuldades desses estranhos personagens.

Berta de Bivar, primeira figura feminina do elenco, é uma actriz que acompanha com probidade e intelligencia os voos do grande artista, bem como Maria Isabel, Carlos de Oliveira e Ribeiro Lopes que são nomes conhecidos e que secundam com brilho os comediantes principais.

Assim, pois, *Manelich*, *Um homem e O autoritário* vão offerecer ao publico comimbricense três noites de verdadeira e intensa arte.

A assinatura para estas récitas encontra-se aberta nos escritórios do Teat.

Informam-nos que a procura de bilhetes tem sido grande, traduzindo o entusiasmo que a vinda da companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar está despertando.

**Teatro Avenida**

**D**O programa cinematografico que se exhibe hoje neste teatro fazem parte os grandiosos films: *O Correo de Napoleão*, em 8 partes, e *O preço da felicidade*, em 7 partes.

**Salão Tivoli**

**C**OMO a *Gazeta de Coimbra* foi o primeiro jornal a noticiar, é já no dia 7 do proximo mês que abre este esplendido salão cinematografico, sem duvida, um dos melhores do país, realisando-se no dia 6 uma sessão dedicada ás autoridades e á imprensa, a quem será offerecido um Porto de honra.

O nosso amigo sr. Cezar da Cunha Santos, gerente daquela empresa, no intuito de proporcionar as noites mais agradaveis, tem trabalhado nos ultimos dias na confecção dos programas, constando-nos que entre os films escolhidos para o proximo mês se contam *A ultima ordem*, *Engula a Pilula*, *Tortura da Carne e Azas*, fitas acompanhadas de fama e a que se

# Bolachas Brun

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2º. Tel. C. 605

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

tem feito as mais elogiosas referencias. Porque não se marcam lugares, a venda de bilhetes deve começar no dia 1, data em que serão abertas as bilheteiras.

### Um novo cinema

SABEMOS que, segundo informações fornecidas por pessoas empenhadas na sua realização, Coimbra vai ser dotada com um novo cinema, aproveitando-se os edifícios da antiga Sociedade de Malhas, ao Arnado.

Esta nova casa de espectáculos é constituída sobre os mais modernos processos architectonicos.

### Ecos da Sociedade

#### Aniversários

Fizeram anos, no dia 20, a sr.a D. Clementina Relvas; ontem, o menino Francisco Relvas.

Fazem anos, hoje: Dr. Victor da Silva Feitor, Padre José Mendes Barreto, José de Albuquerque Manso Preto, A'manhã: D. Maria Irene Feio Ferreira, Antonio de Oliveira Mendes Carvalho, Eduardo Marta, Mario Monteiro de Carvalho, Francisco Alexandrino de Sousa, José Campos Malo.

Segunda-feira: D. Leonor Robles Teixeira, José Teixeira Robles Junior, Jeronimo João Batista.

### Visita de estudo

NA quinta-feira foi feita uma visita de estudo pelos alunos do 7.º ano do Liceu José Falcão, á importante fabrica de moagem, massas e bolachas, Triunfo, na Avenida dos Oleiros.

N. sr. Marta, socio gerente da fabrica, acompanhou os visitantes, fornecendo-lhes todas as informações precisas para conhecimento do fabrico desses produtos.

O professor sr. dr. Mario Costa de Almeida acompanhou os seus alunos, que visitarão outras fabricas desta cidade.

Aos visitantes foram amavelmente oferecidas caixinhas com bolachas. Estão muito reconhecidos pela forma como foram ali recebidos.

### Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscricção, de Coimbra, acaba de receber um officio da Direcção Geral do Ensino Superior, Secundario e Artístico, comunicando que são admitidos os artistas portugueses nos concursos officiais, a realizar em Madrid, de escultura, arte decorativa e gravura, no corrente anno. Os programas do concurso podem ser vistos na Secretaria do Conselho de Arte.

### ROUBO

Os gatuños para occultarem o seu crime tentaram um incendio

NA noite de quinta-feira, gatuño ou gatuños, entraram por meio de chave falsa no escritorio do sr. dr. Pinto Loureiro, na Praça 8 de Maio, roubando de uma secretária, quantia superior a 2.000 escudos.

Para occultarem o seu crime, deitaram o fogo á secretária, mas, felizmente, o fogo não se propagou.

A policia está procedendo á averiguações.

### Pedido de captura

PELA Policia de Segurança foi pedida para o Porto, a captura de Antonio Augusto de Almeida, de 12 anos de idade, de Coimbra, que se evadiu de casa dos pais para aquella cidade.

### NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Senhor dos Passos em Cernache REALIZA-SE amanhã, em Cernache a procissão do Senhor dos Passos. Hoje á noite já ali tem lugar festividades religiosas.

### CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 21 de Fevereiro de 1929:

Resolveu prorogar até 30 de Abril proximo, o prazo para a colocação de calceiras.

Tomou conhecimento de ter sido adjudicado a Mariana Pereira Polaco, alquiladora, o contrato de condução de malas de correio, entre as estações telegrapho-postais e as do caminho de ferro de Coimbra, contrato este que começou a vigorar em 20 do corrente.

Deliberou mandar proceder a uma vistoria a um muro que há pouco desabou em Montes Claros e chamar á responsabilidade o respectivo mestre de obras, no caso de se verificar que o dito muro não foi construido nas devidas condições.

Autorizou que fosse aberta á exploração no proximo domingo, a linha electrica do Bairro de S. José.

Resolveu mandar regularizar as ruas de João Augusto Machado (Gazometro) e do Arnado.

Deliberou mandar intimar os proprietários dos predios da rua Ferrer (Couraça dos Apostolos) a procederem á sua cotação até fins de Março, bem como os proprietários dos predios das ruas Visconde da Luz, de Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, rua da Sofia e rua da Figueira da Foz.

Autorizou a compra de uma junta de bois, destinada aos serviços agricolas do Asilo de Celas.

Deferiu vários requerimentos de interesse particular.

### Dispensário Anti-Tuberculoso

NESTA benemérita instituição, dirigida pelo distinto clinico sr. dr. Armando Gonçalves, houve o seguinte movimento no mês de Janeiro:

Doentes inscritos neste mês, 108. Em tratamento e observação, 86; não tuberculosos, 22; total, 108.

Total dos doentes inscritos desde a abertura do Dispensário, 174.

Doentes falecidos, 3; não tuberculosos, 31; doentes em tratamento, 140; total, 174.

### Universidade de Coimbra

O DIARIO do Governo, publicou um decreto que extingue um lugar de archeiro na Reitoria e Secretaria geral da Universidade; um primeiro conservador da Bibliotheca geral e um fotografo-desenhador do Instituto de Anatomia Patologica na Faculdade de Medicina. O quadro dos conservadores da Bibliotheca geral, fica sendo constituído por um primeiro e dois segundos conservadores e é creado um lugar de preparador do Instituto de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina.

### Movimento Associativo

Grémio dos Empregados no Comércio e Industria de Coimbra

FORAM eleitos corpos gerentes desta associação, para 1929, os srs.: Assembleia geral — Presidente, João Monteiro da Costa; secretarios, Manuel Alves Cortez e Antonio Bento de Paiva; suplentes, Antonio da Silva Bastos, José Cesar da Silva Vale e Gonçalo da Silva Lobo. Direcção — Presidente, Luis dos Santos Lucas; secretario, João Pinto da Costa; tesoureiro, Carlos Lopes; vogais, José Augusto Andrade e Alvaro Gomes de Melo; suplentes, Augusto Lopes, Americo Gonçalves, Joaquim Costa, José Dias Vieira Machado e Antonio Borges de Melo. Conselho fiscal — João Duarte Mendes, João Mateus e Eduardo Fernandes Piedade; suplentes, Manuel Alípio Ferreira, José Maria Garcia e João de Deus Pedro.

### A CAMARA

#### O Parque de Santa Cruz

DENTRO do lago deste parque, ainda se conservam bastantes sulipas das utilizadas para assentamento das linhas electricas, e que ali foram postas ha mais de seis meses. Tambem dentro do lago se vê um pequeno barco completamente apodrecido, e que a Camara bem faria se o mandasse retirar, bem como aquelas, pois dão um mau aspecto ao lago.

Os torreões da entrada do parque tambem merecem a atenção da Camara.

Como se sabe, nas paredes do seu interior, ha pinturas bonitas e muito interessantes, mas que cada vez se deterioram mais com os prégos que as esboracam e com

o uso que dos torreões se tem feito e continua a fazer para arrecadação de ferramentais e materiais dos Serviços Municipalizados.

Pedimos á Camara providencias.

AO lado da Torre de Santa Cruz, e á vista de toda a gente, encontra-se afixado um letreiro que pertenceu á fonte que ali existia, o qual indica ao publico que a agua é imprópria para consumo.

Ora se a fonte dali desapareceu ha tempo para ser colocada noutro local, porque a não acompanhou o referido letreiro que nada ali está já a fazer?

### FALECIMENTOS

FALECEU num quarto particular do Hospital da Universidade e depois de ter sido operado, o nosso amigo sr. Martinho do Vale, archeiro da Universidade, lugar que desempenhava ha 20 anos, merecendo sempre a estima não só dos seus colegas, como dos seus superiores, pois ao seu porte aliava qualidades que o impunham á consideração de todos.

Era pai do sr. Belchior Vale, 3.º official da Secretaria Geral da Universidade, a quem apresentamos as nossas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

Tambem faleceu anteriormente, o sr. Marcelino Rodrigues Igreja, cunhado do nosso illustre colega do Despertar e distinto advogado em Pombal, sr. dr. Matos Migueis.

Em Santo Antonio dos Olivais faleceu o sr. Antonio Matos, filho do sr. João de Matos.

Os nossos pezames. Tratou destes funerais a agencia A. Horta, Sucr.

### CORRESPONDENCIAS

#### Mortagua, 19

No dia 15 foi lavrada uma escritura de três docções de terreno á carreira de tiro desta villa, num total de 1.100 metros quadrados.

Foram doadores os srs.: dr. Alexandre Canela de Abreu, Antonio dos Santos e Antonio Rodrigues. Intervieram na escritura por parte do Ministério da Guerra, o director da carreira e por parte da Direcção de Engenharia o capitão sr. Fernandes. Destina-se o terreno a um campo de jogos.

A passar uns dias com a familia, esteve nesta villa, o nosso querido amigo sr. Alberto de Oliveira, digno chefe da C. P., acompanhado de sua esposa.

Honrou-nos com a transcrição da segunda parte da nossa correspondencia de 4, publicada na Gazeta de Coimbra, de 7, o conceituado jornal Sul da Beira, que se publica em Santa Comba Dão. Muito obrigado.

No dia 9, realizou-se a cerimonia do seu casamento religioso o capitão da G. N. R., sr. João Henriques de Almeida, com a sr.a D. Maria Machado de Almeida, digna professora em Vila Ançã. Parabéns.

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso querido amigo sr. Benjamin Cró. Parabéns. — C.

#### Ovar, 19

Com o fim de adquirir fundos, organizou a Associação dos Bombeiros Voluntarios desta villa, no ultimo domingo, um cortejo entre S. Miguel e Praça. Esteve bastante concorrido, tendo havido muitas e valiosas ofertas que renderam bom dinheiro.

A seguir a este, outros se organizarão com o mesmo fim.

Já teve alta do hospital a criança que fora atropelada por um automovel em 7, conforme noticiamos.

Não se chegou a saber a quem pertencia o automovel. A criança fica deficiente. — C.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama Rua do Amparo, 51. LISBOA Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigésimos, 9\$00 e cauteias, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da provincia. Sempre Sortes Grandes

Berta da Cunha Corrêa da Gama PARTEIRA DIPLOMADA Chamadas á Rua P. dro Cardoso, n.º 60-A-2.º — Coimbra.

## Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada COM SEDE EM COIMBRA

No dia dezanove de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, e no cartório do notário em Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação foi lavrada uma escritura de sociedade entre os senhores Henrique da Conceição Baptista da Silva e Felismino Ferreira Prim, para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO A Sociedade adota a denominação de Sociedade Fabril e Comercial de Papeis, Limitada, tem a sua sede nesta cidade, e os seus escritórios nesta mesma cidade, na rua da Sofia, numero trinta e sete, primeiro andar; podendo a gerencia criar sucursais, filiais ou delegações onde entender conveniente para os interesses sociais.

SEGUNDO O seu objecto é o de fabricação de papel e sua colocação, podendo dedicar a sua actividade á exploração de qualquer outro ramo de commercio, ou mesmo de industria, excepto o bancario.

TERCEIRO A sua duração é indeterminada e, para todos os efeitos legais, as suas operações foram iniciadas hoje.

QUARTO O seu capital é de trezentos contos em dinheiro, já realizado, e corresponde á soma das quotas com que eles sócios subscreveram e são as seguintes: Do sócio Henrique da Conceição Baptista da Silva, duzentos contos; e do sócio Felismino Ferreira Prim, cem contos.

QUINTO A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios é livremente permitida. § primeiro — A cessão a estranhos, depende do consentimento da sociedade, que reserva para si o direito de preferencia. Depois dela preferirão os sócios.

§ segundo — Deduzindo á sociedade, ou qualquer dos sócios o seu direito de opção, á quota alienada dar-se-ha o seguinte valor: o do desembolso, enquanto não houver balanço aprovado, ou o que tiver resultado desse balanço, acrescendo, neste caso, a correspondente parte nos fundos de reserva criados pelo artigo oitavo deste pacto e o juro de doze por cento ao ano sobre o valor total.

§ terceiro — O pagamento poderá fazer-se em quatro prestações trimestrais e iguais, depois de vencidas, representadas por letras devidamente avalizadas por pessoas idoneas, acrescendo o juro de dez por cento ao ano.

Para a sociedade e seus associados se reserva o direito de antecipação. § quarto — Ficam desde já autorizados os dois sócios a cederem a estranhos uma parte de suas quotas, sendo o sócio Baptista até á importância de cento e vinte e cinco contos e o sócio Prim até á importancia de vinte e cinco contos.

SEXTO A gerencia e administração da sociedade, com dispensa de caução, será confiada á todos os sócios. § primeiro — Cada um dos gerentes pode, de per si, assinar a correspondencia e tudo o mais que não importe responsabilidade; porém, em actos e contratos que possam trazer responsabilidade para a sociedade, como receber cheques, sacar, aceitar e endossar letras, serão sempre

assinados por dois gerentes. § segundo — A assembleia geral fixará aos gerentes a sua retribuição.

SETIMO Os balanços serão anuais, reportando-se sempre a trinta e um de Dezembro; devem estar lançados no livro próprio e aprovados até quinze de Março seguinte.

OITAVO Os lucros liquidos accusados por aquele balanço terão a seguinte applicação: a) Cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; b) Dez por cento para depreciação e reparação de maquinas, utensilio e móveis; c) Dez por cento para um fundo especial de amortisação de quotas; d) A parte restante para dividir pelos sócios na proporção de suas quotas.

§ primeiro — Os sócios só poderão retirar os seus lucros se com isso se não prejudicar a sociedade. § segundo — As perdas serão suportadas pelos sócios na referida proporção.

NONO A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer dos sócios. § primeiro — Se os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito quiserem continuar em sociedade, deverão nomear de entre si um que os represente, a todos, em quanto a quota se achar indivisa.

§ segundo — Se não quiserem continuar, terão o direito de receber da sociedade, nos prazos e forma estabelecidos nos paragrafos segundo e terceiro do artigo quinto, o que se houver apurado pertencer ao sócio falecido ou interdito no ultimo balanço, acrescido da conta de suprimentos, havendo-a, e dos lucros decorridos desde aquele balanço e correspondentes ao tempo decorrido desde a sua aprovação até ao momento em que se verificar o falecimento, ou passar em julgado a sentença que decretar a interdição.

DECIMO Dissolvendo-se a sociedade por accordo todos serão liquidatorios, fazendo a partilha como então concordarem. Havendo mais do que um socio a pretender ficar com o activo e passivo da sociedade, abrir-se-há licitação, sendo todo adjudicado, com todo o activo e passivo, áquele que mais oferecer e maiores garantias de pagamento der.

§ primeiro — Todas as questões emergentes deste contracto entre eles sócios, seus herdeiros ou representantes, ou entre qualquer destas entidades e a sociedade, serão resolvidas na comarca de Coimbra, para o que desde já renunciam expressamente a qualquer outro domicilio que venham a ter.

§ segundo — Nem os sócios, nem tão pouco os seus herdeiros ou representantes, poderão requerer arrolamentos ou imposição de sélos nos bens sociais, sob pena de responderem por perdas e danos e de perderem, em beneficio dos restantes sócios, cincoenta por cento do que se verificar pertencer-lhes.

DECIMO PRIMEIRO Em tudo o que não estiver previsto neste pacto, regularão as disposições legais applicaveis e em especial o disposto na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

O Notario ajudante, A. Pereira de Vasconcelos. AS DRUBAL PEREIRA CALISTO ADOVADO RUA VISCONDE DA LUZ, 65-1.º — COIMBRA.

DÓRES DE DENTES desaparecem rapidamente tomando Veiamen-SCHERING Não ataca o coração nem causa sono ou sensação de calor. Tubos de 10 e 20 tabl. de 5 e 10.

SALDOS DEPOIS DO BALANÇO Na Casa João Mendes, L.da Grandes abatimentos em todos os artigos da estação de Inverno, para dar lugar ao sortido para verão.

RETALHOS de lãs, sedas e forros a preços reduzidissimos Semana Santa Enorme sortido em artigos pretos para a presente ocasião, tais como: Sedas sultanes, crepes da China e setins.

POPELINES de lã e Sarjas a preços de combate. Sub-Agente Depositario Deseja nomear em Coimbra que conheça bem o mercado para a venda das afamadas Tintas de Escrever Inglezas "Diamine", em pó e preparadas. Carta com todas as informações a este jornal, letras J. K. H.

Rolamentos : Chumaceiras : Tambores SKF Tem para cada caso o rolamento preciso Sempre em "stock", e a aos melhores preços Depositario: Mário Novais Rua da Sofia, 78-1.º — Coimbra

Anuncio Leccionações Para o Liceu Escola Normal e Ensino Primario. Cursos de habilitação para os exames de admisión á Escola Normal Primária por ex-professores do Liceu e professores primários diplomados. Rua da Maternidade, 34, Coimbra. Os rebuçados sucos vão sendo preferidos por todos os bons estabelecimentos.

Loja e habitação Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, consta do de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armação e vitrines, e luz electrica em toda a casa. Tratar, rua Tenente Valdim, 17.

BONS VINHOS Vendem-se no armazem, n.º Largo da FREIRA, n.º 14, ( á rua dos Sapateiros ).



# Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

**Placido Vicente & C.ª, Lda** Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

## Hospitais da Universidade de Coimbra

### Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de dez dias, a contar da publicação do presente anúncio no *Diário do Governo*, para o fornecimento de um *potão de ferro*. A respectiva planta e condições de execução podem ser vistos no Armazem Geral todos os dias úteis das 11 às 17 horas. Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 21 de Fevereiro de 1929. O Director substituto, *Angelo da Fonseca*.

### FORMIGAS

Distribuição rápida e infalível COM O FORMIGAS INDIANO FRASCO 2\$00 Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 32 t.s.

### Venda de propriedade

Vende-se uma propriedade denominada a *Verzea*, situada entre Carapinheira e Meãs que confina com a Estrada Distrital de Coimbra à Figueira. Toda a propriedade é semeada de arroz. Dá informações Joaquim Maria Rama, residente na Carapinheira, ou a sua proprietária Judite Rodrigues Maia residente na Malaposta, Anadia. 6

### Aos barbeiros

Vende-se uma cadeira, genero americano, em estado novo. Tratar na barbearia Lisbonense. 4-a

### Compra-se

Casa com seis a sete divisões, algum quintal, agua e luz, nos arredores de Coimbra. Dirigir ao sr. Angelo Madeira, rua Pedro Cardoso 1-3.o. 3

### Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespassa-se na rua das Azeiteiras. 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

### Declaração

Alfredo dos Santos, proprietario da "Foto-Velox", declara, para os devidos efeitos, que, desta data em diante, se não responsabilisa por quaisquer dividas que venha a contrair a sua servicial Antonia de Oliveira, a *Cebola*, que acaba de expulsar de sua casa. Coimbra, 21 de Fevereiro de 1929. 2

### Grande armazem

Arrenda-se, na Adro de Baixo, nos 6 e 8. Tem boa descarga para mercadorias. Para tratar na Barbearia Borja, no mesmo local. 3-a

### A's Senhoras

Encontram no *PEREOL* o melhor regularizador Vende-se em Lisboa, na Farmácia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmácia Miranda, praça do Comercio, 42. t.s.

## Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados muito proximo da estação do C. F., com instalações sanitaria, electricidade e escritório, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Azevedo, Lda. 4

## Vila Cunha Pinto, Almeque

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

## CAÇADO



## FOX

O melhor entre os melhores Depósito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

## Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode vê-se a qualquer hora, rua da Sofia 73. Para tratar com Antonio Fernandes. X

## Vasilhame vende-se

Três tuneis, um de castanho que mede 110 cantaros; outro de eucalipto, de 90 cantaros; outro de carvalho de 70 cantaros, e um balseiro de pinho que dá na sua tiragem 100 cantaros. Os tuneis estão cheios de vinho, aonde o pretendente melhor pôde verificar o seu bom estado provando o vinho. Nesta redacção se diz 1

## Urgente

Casa, para casal sem filhos, precisa-se com 6 ou 7 divisões, na baixa ou muito proximo, com instalação electrica e agua. Prefere-se com quintal ou terraço, embora pequenos. Carta a esta redacção a L. M. X

## Pedra de Vila Nova de Outil

Fornece em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade. Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 10

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizen-do a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. 10

## Empregada, muito bem habilitada em bordados a branco e matiz, precisa-se na Casa Singer.

Arrenda-se em sala de visitas, em mogno, uma estante em cosquinha, uma secretaria em cosquinha, uma moquina de escrever Reimington. Para ver das 8 ás 11 horas, na Rua S. João, 3. 7-t-s

balcão e aparador proprio para depósito de pão. Tratar na Casa Pais. X

emprestam-se sobre hipoteca a 12 o/o. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148 2.o. 5

única para tratamento de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota 6. 1

um compartimento de 1.3 andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Pessoa & Silva, Portagem. X

pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

quartos com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, alugue-se. Calhade, na casa que tem a taboleta Modista. X

da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

arrenda-se andar com 7 divisões, na rua das Padeiras, n.º 37. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 2

para habitação. Algumas bonas andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

para Armazem de Miudezas, com pratica superior a 10 anos e que dá boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X-s

com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir a Rua Nova, 36. X

precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações á Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

com pratica de mercearia, precisa-se para viagem e balcão. Nesta redacção se diz. X

mais fina, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

arrenda-se, propria para armazem ou habitação. Tem pouco com agua nativa, Travessa do Poço do Conde, 4. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 2

andar no melhor local desta cidade, servindo para qualquer ramo de negocio e escritório. Carta a este jornal com as letras A. S. 4-t-s

para mercearia, precisa José Placido, Ribeira de Feres. X

de de o Governo Civil, até a estação do caminho de ferro, pela rua das Covas um envelope contendo 1.450\$00 pouco mais ou menos. Gratifica-se bem a pessoa que o entregar nesta Redacção. Esta importância não pertencera á pessoa que a perdeu e teve de entrar com ela. X

vinagre, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

em segunda mão, rua dos Militeiros, 11. 2

aluga-se. Rua do Corvo, 74-2.o. 3

mobiliados, alugue-se, na Rua das Padeiras, 40. X

independentes, arrendam-se no Patio de S. Bernardo. Informa-se na rua da Sofia, 90. 4

com ou sem mobiliário, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. 5

independentes, alugue-se, Rua das Padeiras, 40-1.o. 3

para comercio ou industria, dispõe de 40 contos. Carta a esta redacção ao n.º 1717. 4

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

casa de pasto CHI-CO MARCEIRO na Rua da Figueira da Foz, nos 152 a 156. Trata-se na mesma. 3

7.000\$00 por letra empresta o pro curador Alves Valente, escriptorios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga. 2

emprestam-se, La hipoteca. Informações nesta redacção. X

ou fracção em La hipoteca, juro em conta. Tratar com o proprio, rua Adelino Veiga, n.º 30—Hotel Novo. 1

emprestam-se em fracção. La hipoteca, juro médico, ou COMPRA-SE PROPRIEDADE em Coimbra até 250 contos, para rendimento. Trata Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1, Coimbra. 1



## KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

## Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sóis e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Amélias, 9 e 10. Enquanto não abrir o estabelecimento (por motivo de obras) os concertos devem ser procurados na Rua Corpo de Deus, n.º 24. X

## Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.o andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça. Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

## Farmacia

Vende-se a farmacia Rodrigo, em Castelo Branco, situada na rua mais concorrida e central, Largo da Sé, 16 a 20, bem sortida, bem afreguesada e muito acreditada. Quem pretender, dirija carta á viuva ou filhos: Farmacia Xavier Rodrigo, Castelo Branco. 1

## 85 contos

Empréstimo no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112—Coimbra. X

## TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja nos 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar na mesma Cervejaria. X

## Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

# Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone n.º 453 — Rua da Sota — Coimbra

## Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Esta Companhia tem para vender 60 barris servidos a oleo de lubrificação. Recebem-se propostas, em carta dirigida á Direcção da Exploração-Espinho, para a sua compra até ao dia 28 do corrente.

Esta Companhia reserva-se o direito de não fazer a venda, caso não lhe convenha qualquer das propostas feitas. Os barris serão entregues sobrevoação em Saramago. O Engenheiro Director da Exploração, (a) *Ferreira d'Almeida*. 5

1.o Aditamento á Tarifa Especial n.º 108/108—Grande Velocidade—Volumes de peso não superior a 10 quilogramas em applicação desde 1 de Fevereiro de 1929.

De harmonia com a Portaria n.º 5882 publicada no *Diário do Governo* n.º 22, 1.ª Série, de 26 de Janeiro de 1929, a condição 2.a da citada tarifa é aditada com o seguinte:

As remessas procedentes das estações situadas ao sul da estação de Pampilhosa e destinadas á via de Vizeu ou vice-versa seguirão a via normal Pampilhosa-Santa Comba, computando-se neste caso como uma só empresa as linhas da Beira Alta e Companhia Nacional.

As remessas procedentes das estações ao norte de Pampilhosa até Campanhã e alem, e das situadas sobre as estações da Companhia Nacional (excluindo Vizeu) seguirão a via normal Pampilhosa-Santa Comba, contando-se como duas empresas as linhas da Beira Alta e da Companhia Nacional.

Espinho, 30 de Janeiro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira d'Almeida*.

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para a venda de uma maquina usada pelo "coisne".

Está aberto concurso para a venda da maquina acima mencionada, recebendo-se propostas até ás 16 horas do dia 28 do corrente.

A maquina pode ser examinada todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, na officina grafica em Santa Apolónia.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na 4.a Repartição da Direcção Geral em Santa Apolónia, Juçdos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Leilão Em 4 de Março p.o fo e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Coes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.o da Tarifa Geral e do Artigo 9.o da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Coes dos Soldados, todos os dias uteis até 2 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradimento.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1929. O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

## Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçáo do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

## CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega no domicilio

# VENDEM-SE

Dois predios na rua da Sofia, com os numeros de policia 56 a 62 e 149.

Tambem se vendem vasilhas para vinho, constando de tuneis, pipas e barris.

Aceita proposta como representante do proprietario, até ao dia 28 do corrente mês, o Sr. João Mendes, morador na rua de Ferreira Borges. 3

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## SPORTS

### Football

**Nacional-Coimbricenses**  
**V**AI constituir, por certo, uma agradável tarde de football, a tarde de amanhã. Para o campeonato de Portugal encontram-se, em Santa Cruz, pelas 13 horas, os grupos do Sporting Nacional e do Club de Football «Coimbricenses» que pelo entusiasmo que ambos costumam imprimir ás suas lutas, faz prevêr um jogo cheio de interesse.

### Académica-Leões

**N**O mesmo campo e pelas 15 horas batem-se também a Associação Académica e Os Leões de Santarém, team de um conjunto já bastante cotado e que ultimamente tem feito matches que a critica reputou dos mais interessantes que tem realiado grupos da provincia. Em virtude deste cartaz, a assisténcia promete afluir ao campo de Santa Cruz.

### O União na Figueira da Foz

**P**ARA o campeonato máximo do foot-ball nacional encontram-se amanhã no campo da Mata, da Figueira da Foz, os onze representativos do União, desta cidade, e do Sporting, da Figueira, que no ultimo domingo venceu a Naval por 1-0, ficando assim apurado o campeão local. Arbitra este desafio um juiz de Aveiro.

### Baskett-ball

**F**ORAM marcados para amanhã os seguintes desafios:

**2.ªs categorias:**  
 9 horas — Santa Clara F. C. e S. Nacional; árbitro Mario de Castro (A. C. E.).  
 10 horas — Sport C. C. e União F. C. C.; árbitro, João Costa (A. C. E.).

**1.ªs categorias:**  
 11 horas — Santa Clara F. C. e S. Nacional; árbitro, Antonio Camacho (A. C. E.).  
 12 horas — Sport C. C. e União F. C. C.; árbitro, Augusto Camacho (A. A.).

**3.ªs categorias:**  
 13 horas — Sport C. C. e Santa Clara F. C.; árbitro, Raul Espinola (A. C. E.).

### Pedestrianismo

**R**EALIZA-SE amanhã, pelas 15 e meia horas, no campo de jogos do Sport Club Coimbricense, uma grande prova pedestre inter-socios daquele club. Disputam-se trez artisticas medalhas e um objecto de arte. A inscrição é gratis para todos os socios e encontra-se aberta na séde do club.



## O Senhor dos Passos

**H**OJE... Hoje, não! Ha muitos anos que, no dia de hoje, se fazia a procissão do Senhor dos Passos — uma procissão silenciosa, funebre, uma procissão-Semana Santa. Precisamente a esta hora, atravessava e'a as ruas da cidade — da Graça para a Catedral.

Pois a procissão do Senhor dos Passos é hoje uma reminiscencia, uma recordação, uma verdade... Uma reminiscencia que se topa apenas na petizada que desde segunda-feira anda a pedir á gente meiotostãozinho para um Senhor dos Passos, minuscuro, e mutilado, que está num altar de musgo, ali no rebate de uma porta... Uma recordação para este velho gentilman, correcto e enluado, que agora á porta da igreja de Santa Cruz, vivia, positivamente, o passado, os coches, o luto aristocratico de lindas fidalgas empoadas... Uma saudade para esta Coimbra de ha quarenta anos, romantica e poética, como nenhuma outra soube sê-lo.

Que o Senhor dos Passos, hoje, é isto — uma mulher vestida de negro, de olhos profundos de misterio, escondidos no seu veu de luto — e um garoto que pede, que supplica, que vai comnosco, a pedir, a supplicar, até ao fim da rua, meiotostãozinho para o Senhor dos Passos, minuscuro e mutilado que está num altar de musgo, ali no rebate de uma porta.

### Farmacias de serviço

**E**STAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:  
 6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.  
 Farmácia do Castelo.  
 Silva Marques, rua da Sofia.

### Gesto simpático

**O**NTEM, na rua Larga, uma pobre criança que conduzia uma porção de frascos, café ficando aqueles esmigalhados. Condoído com o pranto da criança, o académico sr. Henrique Pereira da Mota teve a iniciativa de abrir uma subscrição entre as pessoas que se encontravam naquele local, entregando o seu produto á criança. Bem haja.

### Achados

**N**O comando da Policia de Segurança encontram-se depositados uma capa de estudante, umas lunetas em prata, e uma saca com dinheiro, achado num estabelecimento desta cidade, e que se entregam a quem provar pertencer-lhes.

### Linhas electricas

**J**A CHEGAM quase ao quartel da G. N. R., na Cumeada, os trabalhos de assentamento da linha electrica. O pavimento da estrada sobre ali muitissimo, o que dificulta a construção da linha naquele ponto.

rança foi enviada ao Tribunal Criminal a participação contra o mesmo, por maus tratos a animais.

### Um incendiário

**V**AI ser enviado a juizo, pela Policia de Investigação Criminal, um processo contra José Veiga, solteiro, do Casal da Rosa, S. Paulo de Frades, por lançar fogo a um pinhal daquela localidade, pertencente ao sr. dr. Amaral Ferreira.

### Abuso de confiança

**O** SR. Alvaro Ruda de Matos Ala, residente na rua Sargento-Mór, apresentou queixa na Policia de Segurança, contra José Coelho, moleiro de Cernache, por se recusar a entregar-lhe 300 quilos de milho a 1\$15, apesar de lhe ter pago a respectiva importância.

### Queixa á Policia

**S**ABEMOS que a respectiva Companhia de Seguros vai apresentar queixa na Policia contra o furto de uma peça de um automovel feito ha dias e quando este permanecia em frente do Hotel Avenida, tanto mais que já são conhecidos os autores da proesa.

### Arrombamento e roubo

**E**STAO confiadas ao agente José Maria dos Reis, as investigações acerca do arrombamento e roubo praticado, como notificámos, na noite de quarta-feira, no estabelecimento do sr. José Alves Gomes, na rua Visconde da Luz.

### Furto

**F**OI preso, pelo crime de furto, Vasco de Magalhães Brito Rebelo, de 22 anos, de Lisboa.

### Auto-tanque

**F**OI ontem feita a experiencia, com excelentes resultados, do auto-tanque para a rega das ruas e estradas municipais, encomendado pela camara da presidencia do sr. dr. Mario de Almeida á casa Simões Figueiredo & C.ª Lda, desta cidade.

O novo auto, marca *Rochet-Schneider*, é um carro que se impõe pela sua construção, como aliás acontece a todos daquela marca de que aquela casa é representante no centro do nosso país.

### Maus tratos a animais

**P**ELO sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado sumariamente Anibal Alves, carreiro, nesta cidade por ter desobedecido e faltado ao respeito a um agente da autoridade quando o intimava, na rua Lourenço Azevedo, a aliviar uma junta de bois da grande carga que transportava, tendo sido condenado em 210\$00 de multa, que pagou. Pela Policia de Segu-

## aparelhas

## RADIO

material  
 RADIO  
 PHILIPS

## ONDAS

extra-  
 curtas  
 curtas  
 e com-  
 priadas

Motores e  
 material electrico

HERMANN  
 BIENER, Lda

Rua Ferreira Borges,  
 175, 2.º

## O "AZ," DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.  
 Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

## O Teatro e o Cinema

**A**NDAM três quartas partes do mundo — que a parte restante, toda convencida da intangibilidade dos seus superiores e transcendentis argumentos, não desce — puff! — a tricas estêris — do publico do teatro e do publico do cinema a estabelecer uma discussão que jántais promete terminar, em torno da superioridade de um e de outro; vem essa discussão desde que o cinema atingiu esses curiosos efeitos scenicos e luminosos que assombraram de principio as duas plateias, mas que hoje, obtidos por todos os realisadores que se presam, já pouca novidade oferecem, embora num, ou noutro *film*, surja a aniquilidade de uma mascara, de um interior, de um angulo, mas apenas notada pela perspicacia e pelo saber dos técnicos.

Pois a discussão vem daí. Previa-se, é certo o progresso do cinema mas nunca ninguém em frente dos celebres galos da Pathé, visionou a sua fase actual — culminante.

Até esse momento jántais se penou comparar as inocentes fitas, ás obras de Shakespeare ou de Molière, de Garrett ou mesmo de Sardou.

Mas o cinema impoz-se. E veio, então, a troca de opiniões. O cinema conquistou um publico. E este, então, sentindo-o, compreendendo-o, afirmou que o cinema era uma arte superior — ao teatro.

Travou-se rija polémica. Vieram a terreiro os acérrimos defensores das suas modalidades e aí se empenharam na mais calorosa e viva discussão. Trouxeram á baila opiniões de intellectuais classicos e modernistas.

A imprensa da especialidade não pode igualmente fugir á contenda.

Escreveu-se, falou-se, gritou-se imenso, demasiadamente, e resultou daí, da maneira como as coisas se encaminhavam, uma lamentavel, confusão — sem razão nenhuma de ser, porque esta é que é a verdade, o caso merecia um pouquinho mais de elevação, não concordam?

Se bem que o cinema não seja uma arte nem superior nem inferior ao teatro, se bem que ele tenha nascido do teatro, ele conta inumeras particularidades que o impõem como uma verdadeira arte, digna de toda a admiração.

O teatro, que é feito sobre a literatura e sobre interpretações inteiramente vividas, que o cinema não pode dar, afasta-se, isola-se, pelas suas caracteristicas, daquelle.

Logo, duas artes diferentes. Uma, colorida, humana. Outra, variada, scenografica. Uma, falada, expressando-se a través da linguagem. Outra, exteriorisando-se a través da mascara, do *ictus*. Por consequencia, diferentes.

Era isto que devia ter-se dito logo de principio — insistentemente.

Mas a gente péla-se por uma discussão. E tanto assim que a verdade da frase que fica acima, ainda não é coisa lá muito repetida.

### INICIATIVAS DE TURISMO

## PROPAGANDA DE COIMBRA

**J**A chegaram de Florença, Italia, os dispositivos encomendados pela Comissão de Turismo para serem projectados no *écran* no Pavilhão Português da Exposição de Sevilha.

Segundo as nossas informações, são lindissimos, parecendo que serão, antes de seguirem para Sevilha, projectados num *écran* desta cidade.

Dentro de alguns dias, é esperado pela Comissão o 2.º *pliant* de propaganda de Coimbra, em português e inglês, que se intitula *Coimbra cidade de Arte*.

A edição, como a do primeiro, é de 10.000 exemplares.

**A** PINTURA portuguesa vai também a Sevilha. Portugal faz-se representar nessa grandiosa parada de arte e trabalho com brilhantes quadros representativos das nossas costas eternamente azulejadas, das nossas frutas policromas e saborosas, das nossas olarias singelas e ricas, ornadas a tons esbatidos e encantadores, dos nossos tecidos, das nossas madeiras, dos nossos adubos quimicos — da grande sintonia do trabalho nacional, enfim, que irá berrar bem alto, a Sevilha, a todos os estrangeiros, que nós trabalhamos, agimos — e que Portugal não é um país de inércia, um país morto, como muitos supõem.

E as nossas colónias não foram também esquecidas. Os seus productos e a sua paisagem vão da mesma forma aparecer representados em telas berrantes e felizes.

Honra aos novos que em Sevilha, através dos seus pinceis impressionistas, vão prestigiar o nome de Portugal!

**O** PROBLEMA da nacionalidade de Cristovão Colombo vem, de quando em vez, á ordem do dia e é discutido vivamente.

Onde nasceu Cristovão Colombo? Ainda se não sabe, com certeza. Onde morreu? Por um documento ultimamente encontrado, sabe-se que, pelo menos, foi enterrado no mosteiro de Santa Maria, pertencente aos cartuxos de Sevilha.

Esse documento é a acta do enterro e está assinado por Diogo Colón, filho do grande navegador e pelo prior da Cartuxa.

Procura-se agora activamente o seu testamento — que virá, certamente, revelar a sua nacionalidade.

**FELIZMENTE** os estrangeiros começam a interessar-se pelo estado da nossa lingua. Coubé agora a vez á França. Victor Bérard proferiu no Senado um discurso defendendo o ensino da lingua portuguesa em França, discurso esse que todos os jornais transcreeveram na integra.

Numa entrevista concedida a um nosso colega, o sr. Victor Bérard declarou que a nossa lingua deve ser ensinada em grande numero de escolas officias francesas, principalmente em Bordeus, que deve tornar-se um centro de formação de professores, destinados a ocupar mais tarde a respectiva cátedra nas Universidades francesas.

Ainda bem que nos começam a reconhecer valor.

**A** UNIVERSIDADE Livre realiza amanhã uma visita á Biblioteca da Universidade, sendo o ponto de reunião no Pateo da Universidade, pelas 15 horas.

**P**ARA colher elementos para a nova legislação sobre a industria de farmacia, deve visitar esta cidade, o sr. dr. Julio Alberto de Faria, director geral de Saude, que daqui seguirá para o Porto

## FEMINISMO

MUITO se tem escrito sobre este tema e muito se ha-de ainda escrever, não temos a menor duvida.

Promovem-se congressos, fundam-se ligas, publicam-se manifestos e artigos — tudo no sentido de, segundo dizem, acordar a mulher da letargia em que viveu durante séculos e chamá-la á realidade da vida, insuflando-lhe no animo a ideia de que é semelhante ao homem e, como tal, deve usufruir os mesmos direitos e privilégios.

Não está certo. Concordamos perfeitamente que a mulher procure impôr-se pelos seus actos, pelos seus sentimentos, pelos seus gestos de inigualável bondade — mas nunca assemelhar-se ao homem.

Ha uma diferença grande entre os dois sexos — diferença tal que levou a cognominá-los de sexo forte e sexo fraco.

O homem, por uma lei natural da vida, é evidentemente superior á mulher. A ele compete reger os estados e prégar ideias — ás mulheres olhar pelos seus lares e tratar da educação dos seus filhos.

Concordamos que existam médicas e professores — pois a moderna sciencia as requisi- ta, para prestarem os seus serviços aos membros do seu sexo.

Não ha razão de existirem, porém, o direito de voto ás mulheres e a concessão ultima de tambem poderem assumir os altos cargos do poder.

Não queiram aspirar as feministas a idaias tão altas que nunca chegam a atingir. Deixem-se ir ficando com os serviços que lhe foram atribuidos pela própria Natureza. Lembrem-se das palavras da Biblia:

Disse mais o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só: façamos-lhe um adjutorio semelhante a elle.

Infundiu pois o Senhor Deus um profundo sono a Adão: e quando elle estava dormindo, tirou uma das suas costellas, e encheu de carne o lugar donde se tinha tirado.

E da costella que tinha tirado de Adão, formou o Senhor Deus a mulher e a trouxe a Adão.

Deus procurou assim dar ao homem um adjutorio seu semelhante. Não o manipulou, evidentemente, de um pedaço de barro, como tinha feito o primeiro membro do sexo forte; antes tirou deste uma partícula e com ella fez a primeira mulher — mostrando assim que a mulher e o homem são dois seres que tem que andar sempre ligados, sempre integrados no mesmo corpo, para realizarem o supremo milagre da unidade, da obra perfeita e imortal de Deus.

Separados, a mulher e o homem são duas aberrações. E Deus, para isso, presentou Adão com o belo acepipe manipulado com a sua costella — acepipe que a humanidade vem saboreando através dos séculos, como guloseima de inigualável sabor; acepipe que é, enfim, uma tentação para o homem, enquanto na terra houver mulheres formosas, de formas delicadas e encantadoras — e não feministas e sufragistas de grandes óculos a escorregarem no nariz e pastas recheadas de papelada de baixo dos braços.

Senhoras! Se querem agradar aos homens, se querem continuar a ser as suas companheiras — irmãs quasi gémeas — não se entreguem aos braços do feminismo, mas continuem antes a reger com a devida precisão os destinos dos vossos lares. Só assim cumprirão a sua alta missão na terra.

Nada de loucos idealismos — porque certos profissões e o direito de voto, só foram criados para os homens.

C.

**a Gazeta de Coimbra**

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

Rua de Santa Justa, 95.

## UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz sofrimento atigou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ha começat a corroer-lo, machucou o companheiro no caminho da morte.

João da Silva Gomes lançou, pela pectinaz doença, na inabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico genero e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu estorço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de ósulo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queicam destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

## JORNAIS & REVISTAS

O DEMOCRATA

COMEMOROU brilhantemente, com um numero especial de ótimo aspecto gráfico e escolhida colaberação, o seu 22.º ano de publicação o nosso presado e distinto colega de Aveiro O Democrata — que tem consagrado o melhor do seu esforço, através de tantos anos de ardua e gloriosa luta, á defesa da linda cidade onde se publica.

O numero comemorativo que temos sobre a nossa mesa, bem impresso em bom papel, traz na primeira página as armas e brazão de Aveiro e nas outras fotografuras de vários amigos e apreciados colaboradores do Democrata.

Transcreve tambem, acompanhado da fotografia do sr. João Aleluia, o artigo que ha tempo publicamos sobre a Fabrica de ceramica Aleluia, da linda Venesa portuguesa, que muito a nobilita.

Agradecendo a transcrição, fazemos votos para que o Democrata continue, como até agora, a impor-se como um dos melhores jornais da Provincia e tenha longa e desafogada vida.

## O VOLANTE

MAIS um numero desta tal valiosa revista semanal acaba de ser publicado. Como todos os outros, vem recheado de informações tecnicas de grande interesse e illustrado com muitas fotografuras.

## NOTICIAS ILUSTRADO

O NUMERO desta semana desta grande edição do Diário de Noticias é dedicado ao futurismo português, inserindo colaberação e desenhos dos consagrados daquela corrente modernista.

## Conferencia

SOB a presidencia do sr. Rector da Universidade, fez ontem a sija primeira conferencia na sala Dr. Marçosa e Sousa, Mr. Ed. Lambert, que dissertou sobre Le Droit comparé et la formation d'une conscience juridique internationale.

## MELHORAMENTOS LOCAIS

### UMA VISITA AO NOVO CINEMA TIVOLI

COIMBRA moderniza-se dia a dia. Novos e importantes melhoramentos, levados a efeito pelos seus bons filhos — bairristas em extremo — vão constituindo outros tantos atractivos e locais de diversão para os nossos visitantes.

Rasgam-se as novas avenidas, levantam-se prédios elegantes, modernos — e assim, dia a dia, se vai transformando, embelezando, esta esbelta rainha do Mondego, já por si possuidora de peregrinas e fascinantes belezas.

Vem estas desconexas e despretenciosas frases a propósito duma recente visita que fizemos á nova sala de espectaculos Tivoli.

Elegante, moderna, de linhas simples e encantadoras — o Tivoli é um cinema bem moderno, bem dos nossos dias. Nele se admira a simplicidade ao lado da beleza artistica — principais requisitos da arte seculovinésca.

Ao fslarmos do Tivoli necessariamente temos que nos referir a um homem — a um homem dum elevado caracter e duma força de vontade sem limites.

E' o nosso amigo sr. Cunha Santos esse homem. A éle se deve, indiscutivelmente, o estado em que se encontram as obras do novo cinema.

Por felicidade, é mesmo esse nosso amigo quem nos acompanha no decorrer da visita, depois de nos ter recebido amavelmente.

A' entrada, um grupo de artistas amassa cimento e en- saibra as paredes, outros vão colocando as estantes e os balcões dos buffetes.

Ingressamos na sala. Uma azafama enorme! Pintores, estocadores e carpinteiros, dão os ultimos retoques na plateia; trabalham apressadamente — que o dia da inauguração vai-se aproximando.

O sr. Cunha Santos, com uma amabilidade que de forma alguma podemos recompensar, vai-nos indicando:

— Ali — e aponta uma dependência separada, encaixada no palco e da plateia, superiormente ornamentado com

uma águia e palmas — ali fica a orquestra; em cima daquelas entradas serão colocados dois artisticos vasos que já encomendamos a uma casa do Porto; brevemente chegam tambem os scenários, fornecidos pela casa Valverde, do Porto.

Continuamos a visita. Agora, no átrio, alguns operários entregam-se aos trabalhos de pavimentação, empregando a cortice; outros dobradiçam portas leves de mogno.

Subimos. Alguns marceneiros envernizam os camarotes. E o sr. Cunha Santos, ao notar a nossa curiosidade pelo facto das paredes ainda se encontrarem em «gróss»o», diz-nos:

— Estas partes vão ser revestidas a papel moderno, como nos principais cinemas de Lisboa e Porto.

— E aqueles caixões? Que contem?

— São as peças da máquina projectora. Devo dizer-lhe que a objectiva foi fabricada expressamente para esta sala, de harmonia com a distancia que existe entre o gabinete e o écran. Assim terminarão duma vez para sempre os reparos do publico, sempre pronto a notar os defeitos da pellicula e a incompetencia do operador — o que é devido, a maior parte das vezes, a essa distancia não ter sido respeitada.

La anotecendo. Para os lados de Santa Clara, o scl começava a afoguear o ceu. Eram horas de sair. Despedimo-nos. E quando o sr. Cunha Santos nos apertou a mão, amigavelmente — lembramo-nos dos esforços enormes que esse nosso amigo tem dedicado ao teatro português. A ele deve a cidade do Porto o antigo Teatro Nacional, hoje Rivoli; a ele deve tambem essa cidade o ter ouvido nos seus teatros, pela primeira vez, ópera lirica e a permanencia constante de companhias teatraes.

E Coimbra deve-lhe agora, indubitavelmente, a mais elegante e mais moderna das suas salas de espectaculos.

## AMELIA JANNY

HA oitenta e sete anos, completados ontem, nasceu nesta cidade a poetisa D. Amelia Janny.

Se o nosso jornal não tivesse lembrado este nome, publicando, de quando em quando, algumas poesias desta senhora, pode dizer-se que o nome da poetisa comibricense e amiga entusiastica da sua terra, teria caído no esquecimento.

O nosso amor por esta cidade não permitiu que assim succedesse, podendo dizer-se que os admiradores do talento poetico de D. Amelia Janny, encontrarão nos numeros da Gazeta de Coimbra, de 1924 para cá, grande numero de poesias dispersas por varias publicações. Algumas pessoas nos tem ajudado nesta simpática tarefa enviando-nos poesias do seu conhecimento, provando-se assim, que simpatizaram com o nosso desejo de não deixar esquecer este nome.

Lembrando a data de 25 de Fevereiro, data aniversária da poetisa que virá, ao mesmo tempo que relembrar o seu nome illustre, mostrar que não olvidamos aquelas pessoas que têm amado esta linda cidade.

## Ó Mocidade

Versos recitados em a noite dos meus anos, e dedicados ás pessoas que se dignaram passal-a junto de mim:

A vida é formosíssima  
Em plena juventude,  
E magico alaiúde,  
De suaves vibrações;  
O meu coração escuta-se  
Uma promessa, um hymno,  
O canticão divino  
Das nossas illusões!

É parizico o mundo,  
A rosea fada estende  
O seu ceu que nos prende  
Nos sonhos mil d'amor.  
Tem a manhã sorrison,  
A tarde, devaneios,  
A noite tem receios,  
Segredos, cada flor.

A natureza esmalta-se  
Aos beijos d'alvorada,  
A relva assetinada  
Do sol espera a luz,  
Agitam-se os thuribulos  
De descendente aroma  
Que o vento aspira e toma,  
E logo ao ceu conduz.

É lindo o'mato agreste,  
A relva deslumbrente  
Inunda a cada instante  
De perolas a flor.  
No val das sombras fegem,  
Levando os pyralispos . . .  
O arroio banha os campos  
Com timido rumor.

Comeca o eterno idyllio  
No bosque, no arvoredor,  
A rola ensai-a a medo  
Os gemebundos ais,  
E, em melodia unica,  
A natureza inteira,  
Nessa hora feíteira,  
Tem cantos divinos!

Pois todo esse conjunto  
De ethereas harmonias,  
De vozes, d'allegrias,  
D'esperança e de prazer;  
Todo o esplendor d'aurora  
Mais bella e mais ridente,  
O brilho, a cor fulgente  
Do sol, quando ao nascer:

É tudo incerto e pallido,  
É tudo e sem verdades,  
Ao pé desses primeiros  
Que a mocidade tem!  
Ao pé d'aquelles jubilos,  
Do vício, crença e riso . . .  
— Sonhado paraíso,  
Que fascinar-nos vem!

Oh mocidade florida!  
Oh harpa seductora!  
Vibrada d'hora em hora  
Por essa ignoia mão  
Da phantasia esplendida  
Que nos povoa a mente,  
E faz pulsar vevemente  
O nosso coração,

Quem, se te viu no occaso  
Sumir a luz brilhante,  
Não viu des'esse instante  
A vida triste e só?  
Quem não sentiu no peito  
Os ecos doloridos  
Dos sonhos mais queridos  
A desabar sem dó?!

Ha pouco inda o teu halito  
Me bafejava a fronte,  
E eu via no horizonte  
A tua maga luz!  
Agora arquejo tremula,  
E a cada novo dia  
Minha alma é mais sombria,  
Mais negra a minha cruz!

Debelde o olhar estendo  
Pela amplitude do espaço,  
Em vão, em vão, me abraço  
A's illusões que amei:  
A mocidade vã,  
Levando-me entre rosas  
As azas tão formosas

Com que eu tambem voei! . . .

Mas hoje um ar dulcissimo  
Me encanta e me inebria,  
E aspiro da poesia  
Os almos sublis.  
Pousando a vista soffrega  
Em tanto rosto amigo,  
Rejuvenesco e digo:  
— Ainda sou feliz! . . .

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1874.

(Amelia Janny.)

Publicado no Panorama Photo-  
gráfico de Portugal, vol. IV, pag.  
22, 1874.

## Piedosa romagem

CONFORME as locais inseridas nos ultimos numeros da Gazeta de Coimbra, realisou-se ante-ontem a romagem piedosa aos tumulos das victimas do grande incendio da Tabacaria Crespo, romagem essa que foi levada ávante pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários.

O cortejo organizou-se na Praça do Comércio, incorporando-se nele muitissimas pessoas, apesar do mau tempo que estava, as quais, em sentido recolhimento, ladeavam a carreta funerária que conduzia varias corças e palmas, todas com a dedicatória. Aos mortos da noite trágica — Os dissolvidos Bombeiros Voluntários.

A romagem, como acima dizemos, foi muito concorrida, sendo comovidamente executadas todas as cerimónias que a comissão promotora previamente havia delineado.

## INTERESSES DA REGIAO

### Estradas de Turismo

JA começaram os trabalhos da conclusão da famosa estrada de Penacova ao Bussaco, cujas terraplanagens, pavimentação e obras de arte foram arrematadas no dia 30 do mês de Janeiro findo.

A estrada deve estar concluida antes do fim do proximo verão, mas antes deve vir a esta cidade e a Penacova, a convite da Comissão de Turismo, o general sr. Trindade, illustre presidente da Junta Autonoma das Estradas, que visitará aqueles trabalhos.

Como já informamos, a Comissão de Turismo tambem pretende interessar s. ex.ª na construção do ramal de ligação da Mata de Vale de Canas com a estrada de Penacova, nas Torres, e no alargamento da Estrada da Beira, desde o Largo Miguel Bombarda á Ladeira do Batista.

Espera-se que a visita do illustre presidente da Junta Autonoma das Estradas se effectue no proximo mês de Março.

## Tiro e Sport

PROMOVIDO por esta sociedade e organizado por uma comissão de gentis senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se no conhecido Club Tiro e Sport, na proxima noite de Mi-Çareme, um baile elegante, que deve ser dos melhores que Coimbra tem visto nos ultimos anos, dado o interesse que tem despertado na élite da nossa cidade, onde reina um enthusiasmo enorme pela sua realização.

Congratulamo-nos com tal noticia e tambem por nos constar que a nova direcção do Tiro e Sport tenciona dar uma nova orientação á vida colectiva do Club, promovendo bastantes reuniões e festas elegantes, tanto nos seus salões da Rua da Sofia, como no seu stand desportivo de Celas.

## Violento tremor de terra

NO Instituto Geofisico da Universidade, foi registado no dia 22 ás 20 horas 49 minutos e 36 segundos, um violento tremor de terra á distancia de 4.550 quilómetros, que devia ter como epicentro o Caucaso, ou a Armenia.

## Visita de estudo ás fábricas Triunfo

QUANDO passávamos, na quinta-feira ultima, junto ás fábricas Triunfo, por volta das 15 horas, notámos um grupo de estudantes que conversavam em voz alta e animada, não parecendo os rapazes que passeiam nos corredores dos liceus, oprimidos pelo código dos adultos, que recomenda silencio, a cautela e a rigidez.

A'quele grupo de rapazes obedientes ao seu código que aconselha o barulho, os perigos, e o movimento, permaneciam leais ao seu proprio mundo, pois como dizia M. Cassou no Teacher's World, de 25 de Dezembro de 1918; «salvo raras excepções os rapazes permanecem leais ao seu código, apesar do que lhes ensinam em casa e na escola».

O rapaz deve ser risonho, cheio de vida, alegre, cheio de appetite, audacioso, cheio de tolices e de barulho, observador e agitado. Realmente, se assim não for é anormal.

Deixemos continuar esta batalha entre o código dos mestres e dos rapazes, que só num método de educação hoje está sanada, e vejamos o que nos diz um rapaz.

Pedimos a um dos do grupo que já conheciamos como da comissão da excursão da 7.ª Classe, para nos informar da razão de tal ajuntamento.

Logo com o seu á vontade que é proprio de rapaz, Manuel Delgado e Silva, o nosso informador diz-nos tratar-se de uma visita de estudo da sua turma ás fábricas Triunfo.

Respondendo ao nosso inquérito menciona o fim desta iniciativa do professor do Liceu, dr. Mário de Almeida, que deseja fazer visitas para instruir com lingua de rapazes para que eles sigam no caminho do bem social.

Louvamos tal trabalho, que não pode ser mais nobre, mais simpático e mais educativo.

Enquanto nos esclareciam, já se tinham juntado ao nosso grupo mais dois rapazes cheios de boa vontade em nos esclarecer. Eram o Augusto Simões Marta, filho, e José Augusto Pereira de Almeida. Estavam em presença dos tres elementos da comissão nomeada e auxiliada pelo sr. dr. Mario Costa de Almeida para organizar estas visitas de estudo semanais a fabricas da região de Coimbra.

Entretanto chegava o professor de Física com duas das suas discipulas da turma que fazia a visita. Entramos, a convite de um empregado da casa, e em breve veio ao nosso encontro o socio e gerente técnico sr. Augusto Simões Marta, que nos conduziu á dependencia onde se encontram instalados os elementos que produzem a força motriz.

Enquanto decorria a instrutiva explicação, interrompida por vezes pelo ideal de saber e descobrir dos visitantes, chegava um dos socios que tem a seu cargo a secção das massas e bolachas, sr. Augusto Pinto Amado.

Passamos depois ao fabrico do gás e á moagem. Podémos ver o trabalho imenso da limpeza do trigo e foi com tristesa que mais uma vez vimos e constatamos quanto peor é a maior parte do trigo nacional, digo a maior parte, pois esta fábrica já tem gasto trigo das nossas colonias magnifico.

Depois de percorrermos uma série de instal.ões de ventoinhas, peneiras, sem fins e aspiradores, fomos até ao lavador donde o trigo sai pronto para ser moído e depois é recebido em sacos já em farrinha.

A percentagem de trigo limpo regula por 98 o/o no estrangeiro e 96 o/o no nacional. Desta forma o nacio-

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas  
 Representantes em Lisboa:  
**Araujo, Nunes & C.ª, L.ª da**  
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

# Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA  
**Adriano A. Bisarro da Fonseca**  
 Rua da Nogueira  
 Telefone 475

nal tem muito menos preço, causa de não se empregarem nos terrenos adubos químicos necessários, de não se fazerem lavouras profundas, de não se abrirem drenagens, etc.

Não é porque o problema não esteja resolvido pois temos engenheiros competentes como o sr. dr. Pequito Rebelo e outros que já o resolveram.

A causa está em não haver auxílios económicos.

Observa-se geralmente que por cada 100 l. de trigo escolhido e moído, resultam 80 l. de farinha, os 20 restantes são de farelos e sementes.

A capacidade da moagem é de 25.000 a 30.000 quilos por dia, e nota interessante, a fazer este trabalho todo, só ha sete operários, e só dois deles, podemos dizer trabalham pois os outros só velam pelos aparelhos.

Continuámos a visita pela biscotaria. Numa secção faziam-se por dia uma média de 5.000 quilos de massa como: macarrão, macarronete, estrelinha, etc.; noutra, faziam-se bolachas, e noutra ainda, cobre-se a amendoa para a Páscoa regulando por 400 quilogramas de amendoa por hora.

Por ultimo visitamos a dependencia onde se faz o empacotamento, onde estavam expostas todas as variedades de produtos da fabrica, á vista e ao paladar.

A gerencia ofereceu a cada um dos visitantes, uma caixa de ótima bolacha Triunfo.

Felicitemos a gerencia da fabrica pelas suas instalações e pela maneira como recebeu os visitantes e agradecemos aos srs. Augusto Simões Marta e Pinto Amado, uma tão bela lição de matematica e em especial de geometria e mecânica que nos ensinou a economisar o tempo, e a forma que determina resistencia dos materiais e os efeitos das máquinhas de física e química das quais toda a industria tem precisão.

Não podiamos deixar de louvar uma vez mais a iniciativa destas visitas de estudo e comunicar que esta turma espera fazer outras e tambem a fabricas fóra de Coimbra: Lousã, Figueira, etc.

S. P.

## Ecos da Sociedade

### MARIA DO CÉU

MARIA do Céu — a morenita que todos os dias passa ali na rua de chailé cruzado e uma abada de rosas no avental — tem um nome que é uma luta litânica constantemente aberta com o seu temperamento.

Como Maria — é meiga, sorridente muito afável, e tem uns olhos negros de azeviche que me tentam... Mas do Céu é que ela não é, com certeza. Se fosse não andaria cá pelo mundo a prender corações ansiosos de amor, a despertar paixões nas almas virgens dos rapazes ingéniosos.

Se fosse do Céu não me obrigaria a escrever-lhe algumas cartas confessando-lhe o meu amor, nem obrigaria a cobrir alguns linguadões com palavras mais ou menos referentes á sua figura imagnética, de porte esbelto e altivo que tanto enleia...

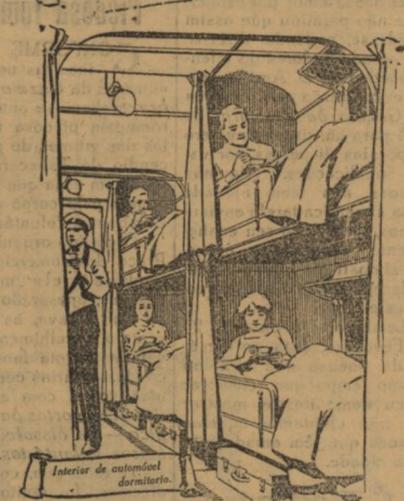
Porque Maria do Céu, não sei se sabem, trouxe-me ha muito enamorado — com um amor tão grande que até já lhe fiz versos, coisa inédita nesta terra portuguesa... E hoje obrigou-me a escrever esta crónica... Ah! Devo confessar que, estas linhas se referem á essa rapariga pelo simples motivo de não ter assunto.

Contudo Maria do Céu, cheia de belezas que nos arrebatam, devia mudar de nome. Tão fascinadora, uns olhos que são mesmo a petição de um frade — devia antes chamar-se Mãe do Inferno...

A. C.

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
 O menino Octaviano dos Santos D. Maria José dos Santos  
 Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio  
 Dr. Mário Augusto Forjaz de Sampaio  
 Jorge de Moura Marques.  
 A'manhã:  
 D. Adelaide Augusta Marques Perdigão  
 D. Ana Marques Borges  
 D. Madalena Paiva Macedo Leitão  
 D. Maria de Assunção Tavares de Almeida Campos  
 Eduardo Silva  
 Carlos Fernando de Menezes Dias



Road Sleeping Car.

SONO tranquilo — uma viagem rápida como um vôo de ave, atravessando regiões adormecidas a setenta quilómetros por hora — tal é uma viagem em carruagem-leito-automóvel, a primeira do seu género na Europa, ligação nocturna com regularidade e uniformidade entre Londres e Liverpool.

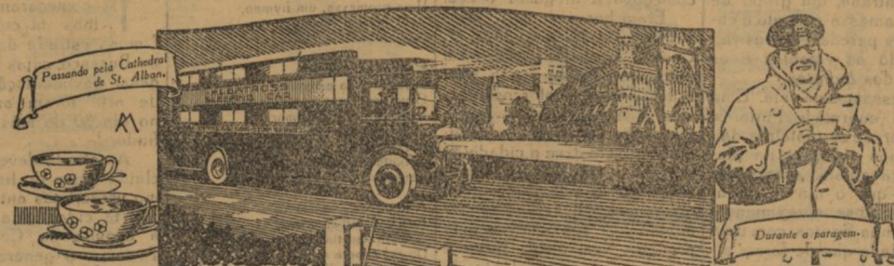
Sono tranquilo por entre as grandes e eternas vigias das cidades de "Midland," sobre as quais o ceo se inflama de uma cor avermelhada, ao resplandor dos Altos Fornos, e sob um pacifico luar de pais de encanto, onde viveu e trabalhou Shakespeare — a cada instante mais perto de Londres, silenciosa, rápida, vigorosa e tão suavemente que se pode tomar uma chávena de chá Horniman sem temor de que se verta a menor gota.

Tem uma única paragem, e então o conductor, descansando da sua fadiga, pode tomar um refresco, e, como todos, para ter a cabeça aliviada e os nervos serenos, pega numa chávena, enche-a de

## CHÁ HORNIMAN

e toma-o.

A casa Horniman fornece todos os Estabelecimentos de importância e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 100 annos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V.Sa., do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes de diferentes tamanhos, escolhidos conforme as necessidades do comprador.



## TRIBUNAIS

**RELAÇÃO**  
 Sessão de 23-2-1929  
**PASSAGENS**  
 Nisa — José Vitorino Santana e mulher, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. A. Gama.  
 Aveiro — Manuel Ferreira Solho e mulher, contra Antonio Marques. — Passou para o sr. dr. A. Gama.  
**JULGAMENTOS**  
 Vizeu — José Miguel e mulher, contra Antonio Araujo e mulher. — Revogada a sentença.  
 Coimbra — O Ministerio Publico, contra Reinaldo Ponces Leão Sequeira de Azevedo. — Não tomaram conhecimento.  
 Mangualde — Joaquim Fernandes, contra Laureano Fernandes e outro. — Não tomaram conhecimento.  
 S. Pedro do Sul — Martins Soares, Filho & Ca. Limitada e outros, contra João de Oliveira Amaral. — Negado provimento.

## Justa reclamação

OS proprietários e inquilinos dos prédios da Avenida Navarro, enviaram uma representação á Camara pedindo providencias para se evitar que os prédios confinantes com a rua da Alegria, sejam constantemente prejudicados pelo facto de, sobre os mesmos serem arremessadas pedras e toda a qualidade de injunções que causam graves prejuizos, partindo de telhas, vidraças, vasos com flores, etc., pois ás pedras, rolando por sobre as coberturas dos referidos prédios, caem nos seus quintais anexos, podendo até atingir qualquer pessoa que nos mesmos se encontrem como por vezes tem sucedido.

**Antonio Lopes Quaresma**  
 ADOGADO  
 R. da Sofia, 70-1.ª E. - Coimbra

## FALECIMENTOS

EM Vendas de Galizes, onde residia, faleceu o sr. Antonio Avacio Madeira, estremo pai do nosso querido amigo sr. Antonio Benjamin Avacio Madeira, um dos directores do Colegio de S. Pedro.  
 A povoação inteira se encoorporou no funeral que se realizou ontem, tributando assim a sua homenagem ao venerando cidadão que ali era justamente considerado, pois no saudoso extinto se encontravam raras qualidades de caracter que o impunham á estima e admiração dos seus confraterneos.  
 Lamentamos profundamente a morte do respeitavel anciano e á sua familia apresentamos as nossas sentidas condolencias.  
 — Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Fernandes Falcão, avó dos srs. dr. Antero Seabra de Magalhães e tenente Jorge de Magalhães.  
 O cadaver da veneranda senhora foi trasladado para o cemiterio de Miranda do Corvo.  
 — Faleceram o sr. Oscar Soares, natural do Pará, Brazil, e a menina Preciosa Rodrigues.  
 Tratou destes funerais a agencia de A. Horto, Succesor.  
 — Em Montes Claros faleceu a menina Declinda Verissimo, filha do industrial, sr. José Verissimo.  
 — Em Alcazarques, o sr. Firmino Jorge.  
 — No Hospital da Universidade faleceu a sr.ª D. Maria Rosa, de Vila Nova de Ourem, para onde segue hoje o seu cadaver.  
 Tratou destes funerais a agencia do sr. Ilidio Azevedo. — Tambem se finou o sr. Francisco Monteiro Guedes, de 36 anos, do Pezo da Regua. O funeral esteve a cargo da agencia da Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

## Excursão de estudo

EM excursão de estudo, seguiram ontem para o norte do país, com o seu professor, o sr. Dr. Moreira Sarmento, os quintanistas da Faculdade de Medicina, que visitarão Vila Real, Chaves, Vidago, Pedras Salgadas e provavelmente Viseu.

## Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 6.º officio correm éditos de 30 dias citando Manuel Sequeira e sua mulher D. Aurora Simões, ausentes em parte incerta do Brasil, para, no prazo de 10 dias posteriores aos éditos, pagarem ao exequente Manuel Maria, tambem conhecido por Manuel Sequeira, casado proprietario, morador no logar das Sestas, freguesia de Almalgães, o capital de 8.000\$00 juro de 12 % de um ano, juros de mora á razão de 15 % ao ano e mais a pena convencional de 20 % sobre o principal, e demais encargos accessorios, sob pena de se proceder, á penhora nos bens hypothecados, doseguinte-se os demais.  
 O Escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho.  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osorio.

## As Senhoras

Encontram no FERREL o melhor regularizador  
 Vendem-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

## Declaração

José Veiga, solteiro, proprietario, morador no Casal da Rosa, freguesia de S. Paulo dos Frades, vem declarar que não passa de uma pura calunia, produto de inimigos seus, a afirmação que foi feita de que ele era conivente num crime de fogo posto em propriedade do sr. Armenio de Amaral Ferreira, e tanto assim que vae chamar á responsabilidade os autores de tão grave difamação.  
 Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.  
 José Veiga.

## Quereis obter bons queijos??...

Usai os afamados coalhos de Chr. Hansen, que se vendem em tubos de pastilhas, em pó e em liquido. Corantes para queijo e manteiga e fermentos lacticos.  
 Peçam folhetos gratis Chr. Hansen Laboratory, A/S 75' rua da Conceição, Lisboa. t-s

## Chaves

Perderam-se na passada terça-feira na estrada Coimbra-Mealhada. Dão-se boas alvacaras. Dirigir a Francisco de Sousa-Figueira da Foz.

## Pulseira

Perdeu-se uma pulseira na alta. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na rua Dr. Guilherme Moreira, no 12.

## Conklin Endura

UMA SO' VEZ NA VIDA GASTA DINHEIRO  
 porque todas as peças desta caneta que se avariarem ou quebrem, quer seja por desgaste ou uso, incluindo o magnifico aparo de ouro, são substituidas gratuitamente e eternamente por outras novas.

**Conklin-Endura**  
 é a única caneta com garantia para a vida inteira e com a qual já não gastará um centavo.

A' Venda Nas Boas Papelarias

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U. S. A.

## CANETAS E LAPISEIRAS CONKLIN

Depositarios: PAPELARIA DA MODA  
 167, Rua do Ouro, 173 - Lisboa  
 Envia-se catálogos e concertam-se canetas de todas as marcas

O maior "stok", de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

## O meu bem estar

devo-o ao ATOPHAN. Aquelle que o toma ao sentir os primeiros sintomas de reumatismo ou gôta evitará que estas doenças se agravem, porque o Atophan é um remédio especifico, elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de ATOPHAN.

## Prevenção aos Herniados

Não é só uzar fundas, as fundas é preciso saberem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido o da maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 20 dias, embolsado da sua IMPORTANCIA, se não reconhecer UTILIDADE sobre outra qualquer FUNDA QUE UZE OU TENHA UZADO.

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas HERNIAS sujeitos a uma morte horrrosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Executam-se pernas artificiaes e braços de NOVO MODELO, tudo em madeira especial, resistentes, suaves, e muito leves, para as amputações pelo terço inferior e superior.

Cintas para "Gleinand" Abdominal, e os modelos aperfeicoados, para dilatação do estomago, ptoses intestinaes, rins movel, e deslocado, roturas umbilicaes

**Tomam-se entomendas**  
 Pelotas pneumaticas, Bi-sulva-Sulou, Wickham, Renal, Double.

Encontra-se em COIMBRA, no Hotel Avenida, nos dias 4 a 6 de Março, o representante da casa  
**Albino Pinheiro Xavier, Filhos, do Porto.**



# Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

**Placido Vicente & C.a, L.da** Tele fone 453.  
Rua da Sota - COIMBRA

**Missa do 30.º dia**  
**D. Antonia Dantas Guimarães**  
Seu pai, tios e primos mandam celebrar na próxima quarta-feira, 27, na igreja de S. Salvador pelas 8 horas da manhã, uma missa pelo eterno descanso da alma da sua muito querida filha, sobrinha e prima, D. Antonia Dantas Guimarães e pedem ás pessoas que os honram com a sua amizade o favor de assistirem a este piedoso acto, e que desde já muito reconhecidamente agradecem.  
Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.  
Antonio José Dantas Guimarães (ausente)  
Olivia da Conceição Dantas Guimarães.  
Manuel Joaquim Guimarães Junior.  
Manuel José Dantas Guimarães.  
Manuel Olivia Dantas Guimarães.  
Iraide de Moraes Sarmiento Dantas Guimarães.

**Agradecimento**  
Os filhos do saudoso artista Francisco Antonio dos Santos, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que tomaram parte na homenagem que prestarão á memoria de seu pai, no Cemitério da Corchada, no domingo 10 do corrente, fazem-no por esta, testemunhando a todos o seu agradecimento, não deixando ficar no esquecimento o sr. Diamantino Dinis Ferreira, que se fez representar nessa homenagem.  
Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.

**D. Maria Alexandrina Branquinho do Amaral Pereira da Costa**

**Agradecimento e missa de 30.º dia**  
Seu pai, marido irmãos e cunhados, veem por este meio, enquanto o não podem fazer pessoalmente, agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se acompanharam na sua grande dor e bem assim áquelas que se dignaram tomar parte nos funerais da sua saudosa extinta. Ao mesmo tempo rogam a assistência das pessoas das suas relações e amizade á missa do 30.º dia, que por alma da saudosa extinta se realiza na próxima segunda-feira, 4 de Março, pelas 10 horas na Igreja de S. Vêla, agradecendo desde já a todas as pessoas que com sua presença honrarem aquelle acto religioso.  
Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.  
Antonio Augusto Amaral Pereira, Alexandre da Costa Branquinho, Hermínia Camilla Branquinho Pereira do Amaral Ferreira, Arsenio do Amaral Ferreira, Alzira Simões do Amaral Pereira, Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, Felisbilla da Purificação Branquinho Pereira do Amaral Rodrigues.

**Aguardente** vinica para tratamento de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2  
**Argola** de ouro, perdeu-se no sábado uma, desde a Estrada da Beira ao Jardim Escola, ou da Estrada da Beira ao Paço do Conde. Quem a achou era favor entregála nesta redacção, pois a dona é uma rapariga pobre. 2  
**Arrenda-se** um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Pessoa & Silva, Portage m. X  
**Arrenda-se** pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X  
**Bons quartos** com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X  
**Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X  
**Casa** arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X  
**Casa** arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X  
**Casa** arrenda-se com 15 divisões, á familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X  
**Casa** nos Olivais, rua da Estrela, arrenda-se por 150\$000 constando de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sota, 22-1.º. 6  
**Casa** com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Merceria Maia ao Calhábé. 6  
**Casa** vende-se acabada de construir, com 13 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quinal. Tratar-se com José Garcia, no mesmo local. X  
**Casa** arrenda-se andar com 7 divisões, na rua das Padeiras, n.º 37. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 1  
**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X  
**Comensais** recebem-se em casa particular, preços módicos. Nesta redacção se diz. 3  
**Dança** precisa-se, professor para leccionar 4 alunos. Informa-se nesta redacção. X  
**Empregada** oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir a Rua Nova, 36. X  
**Empregada** precisa-sa solteira, maior, quer outro serviço de escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X  
**Empregado** para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sota, 31. X  
**Empregado** oferece-se, para notario, escritório comercial ou balcão. Nesta redacção se diz. 3-2  
**Empregado** com pratica de mercancia, precisa-se para viagem e balcão. Nesta redacção se diz. X  
**Geopetiga** a mais fina, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1  
**Loja** arrenda-se, propria para armazém ou habitação. Tem pouco com agua nativa, Travessa do Paço do Conde, 4. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 1  
**Lojas** e 1.º andar no melhor local desta cidade, servindo para qualquer ramo de negocio e escritórios. Carta a este jornal com as letras A. S. 3-1-5  
**Moto** Indian com side car, vende-se barata. Rua do Padrão, 90. X  
**Perden-se** de de o Governo Civil, até á estação do caminho de ferro, pela rua das Covas um envelope contendo 1.450\$00 pouco mais ou menos. Gratifica-se bem a pessoa que o entregar nesta Redacção. Esta importância não pertencia á pessoa que a perdeu e teve de entrar com ella.  
**O melhor** vinagre, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1  
**Plano** em segunda mão, rua dos Militares, 11. 1  
**Quarto** bom, aluga-se. Rua do Correto, 74-2.º. 2  
**Quartos** mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X  
**Quartos** com ou sem mobiliário, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. 4  
**Quartos** independentes, alugam-se. Rua das Padeiras, 40-1.º. 2  
**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Socio** para commercio ou industria, dispõe de 40 contos. Carta a esta redacção ao n.º 1717. 3  
**Trespasa-se** a casa de pasto CHI-CO MARCENEIRO na Rua da Figueira da Foz, n.ºs 152 a 156. Trato-se na mesma. 2  
**Trespasa-se** um estabelecimento de mercancia e vinhos, rua Dr. Calado, n.ºs 31 a 35, sob o titulo - Antiga Vecaria Robino - Bairro Novo, Figueira da Foz. Podendo servir para outro ramo de negocio excepto explosivo. Para ver, rua Bernardo Lopes, n.º 20, da mesma cidade. Para tratar com Manuel Pessoa - Cantanhede. 3  
**Vende-se** mobilia de sala de visitas, em fogão, uma estante em cozinha, uma secretaria em cozinha, uma maquina de escrever Remington. Para ver das 8 ás 11, horas na Rua S. João, 3. 6-1-5  
**Vende-se** balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X  
**Vende-se** o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. A-X  
**40.000\$00** emprestam-se sobre hipoteca a 12 o/o. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148-2.º. 4  
**7.000\$00** por letra empresta o procurador Alves Valente, escritórios dos Advogados Antonio Leitão e Augusto Braga. 1  
**50.000\$00** emprestam-se, La hipoteca. Informações nesta redacção. X  
**60.000\$00** emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. A X

**CALCADO**  
SEMPRE ELEGANTE  
**FOX**  
O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

**Leccionações**  
Para o Liceu, Escola Normal e Ensino Primário. Cursos de habilitação para os exames de admissão á Escola Normal Primária por ex-professores do Liceu e professores primários diplomados. Rua da Matematica, 19, 2.º, Coimbra. 2

**Convite**  
Convidam-se todos os socios da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, a reunirem em Assembleia Geral, no dia 24 do corrente pelas 10 e meia horas, na rua Direita n.º 130, afim de se tratarem assuntos urgentes e inadiviáveis para esta Associação e ser presente um officio da 2.ª Circunscrição de Previdencia Social o qual se relaciona com o funcionamento desta colectividade.  
A falta de comparencia de socios a este convite será tomada como desinteresse pela Associação e portanto todos os haveres desta serão entregues a intendente competente como determina a lei.  
Coimbra, 16 de Fevereiro de 1929.  
O Presidente da ultima Direcção **Alfredo de Oliveira.** 2

**Urgente**  
Casa, para casal sem filhos, precisa-se com 6 ou 7 divisões, na baixa ou muito proximo, com instalação electrica e agua. Prefere-se com quintal ou terraço, embora pequenos. Carta a esta redacção a L. M. X

**Vende-se**  
A "Quinta da Lavegada",  
A 2 kilometros do apeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais, Oliveiras, diversas arvoredos de fruto, vinha e esplendido terreno.  
Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira Coimbra. X  
**Vende-se ou aluga-se** na Praia de Baarcos  
Uma casa composta de loja com armação completa para mercancia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumações e barracão. Informa nesta redacção. X

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

**Agencia Internacional**  
Passagens e Passaportes  
14, Rua Sargento Mór, 24  
COIMBRA

**Trespasa-se**  
Trespasa-se a casa Parrao Pereira & C.a, incluindo o exclusivo da Luz Wizard. Aceitam-se, propostas neste sentido na Avenida Sá da Bandeira n.º 13. X

**Declaração**  
Alfredo dos Santos, proprietario da «Foto-Velox», declara, para os devidos efectos, que, desta data em diante, se não responsabilisa por quaisquer dividas que venha a contrair a sua servicial Antonia de Oliveira, a **Cebola**, que acaba de expulsar de sua casa.  
Coimbra, 21 de Fevereiro de 1929. 1

**Compra-se**  
Casa com seis a sete divisões, algum quintal, agua e luz, nos arredores de Coimbra. Dirigir ao sr. Angelo Madeira, rua Pedro Cardoso 1-3.º. 2

**Vende-se**  
Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz. 7  
**T. S. F.**  
Vende-se aparelho completo. Informa José Carapeto. Praça do Comercio, 27-1.º. 2

**Cimento LIZ**  
O melhor cimento para obras de responsabilidade  
AGENTES E DEPOSITARIOS  
**Placido Vicente & C.a, L.da**  
Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

**VENDEM-SE**  
Dois predios na rua da Sofia, com os numeros de policia 56 a 62 e 149.  
Tambem se vendem vasilhas para vinho, constando de tuneis, pipas e barris.  
Aceita proposta como representante do proprietario, até ao dia 28 do corrente mês, o Sr. João Mendes, morador na rua de Ferreira Borges. 2

**JUAN**  
Uma simples pressão do dedo basta para perceber instantaneamente a temperatura e a humidade da pele.  
FABRICAÇÃO FRANCESA  
DESPERDIÇADOR DE ENERGIA  
A venda das melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

**Pedra de alvenaria**  
A melhor de Coimbra posta nas obras  
FORNECE  
**ANTONIO MATA** (mestre de obras)  
**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi**  
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A venda em todas as boas casas.  
Depositaros em Coimbra  
**Vocas & Comp., L.da**

**Alirio Costa** Comissões, Consignações, Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA  
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da  
Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubá, Pau Amarelo. Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharías e em construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para pozos fundos. LOUÇAS: Sanitarios, Azulejos e Mozaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

**Hospedaria**  
Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia.  
Nesta redacção se diz. X  
**A Brasileira, L.da**  
Vende:  
O melhor café.  
Azeite finissimo.  
Vinho da Região do Dão.  
Leite de vaca ao litro.  
**Casa**  
Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.  
Prefere-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

**Fabrica de Pastelaria e Confeitaria**  
Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

**FORMIGAS**  
Destruição rápida e infalível  
COM O  
**FORMICIDA INDIANO**  
FRASCO 2\$00  
Depósito em Coimbra:  
Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42. t.s.

**Venda de propriedade**  
Vende-se uma propriedade de denominada a Varzea, situada entre Carapinheira e Meãos que confina com a Estrada Distrital de Coimbra á Figueira. Toda a propriedade é semeada de arróz.  
Dá informações Joaquim Maria Rama, residente na Carapinheira, ou a sua proprietaria Judite Rodrigues Maia residente na Malaposta, Anadia. 5

**Pedra de Vila Nova de Outil**  
Fornecer em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.  
Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 9

**Casa**  
De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados muito proximo da estação do C. F., com instalações sanitaria, electricidade e escritório, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Athenas, L.da. 3

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## SPORTS

### Football

**Na Figueira da Foz o União vence o Sporting Figueirense por 4 a 0**

O UNIAO ficou apuradamente representante do distrito de Coimbra, para a competição de honra do football nacional, batendo o Sporting Figueirense por 4 a 0, na final do torneio de classificação.

O jogo realizou-se no campo da Mata, da vizinha praia, ante um numerosissimo publico.

Foi a maior das assistencias registadas esta época na quella cidade.

O team de Coimbra realizou um esplendido resultado, atendendo a jogar em casa do seu adversario e sobretudo á má arbitragem.

O team-unionista não desenvolveu o seu costumado jogo, não confirmando na Figueira a sua actual forma.

O estado lamacento do terreno, traiu a debil constituição da linha da frente dos rapazes de Coimbra, e porisso o team só por raras vezes é que forneceu algumas jogadas bem delineadas.

O Sporting Figueirense apresentou uma formação mais forte de quando da sua visita a esta cidade, já esta época.

A entrada de alguns elementos do Gínasio fortaleceu um pouco a equipe leonina.

O team porém está mal preparado jogando sem conjunto, mas os seus rapazes encorajados pelos seus adeptos, resistiram valorosamente á aggressividade dos ataques adversários.

Foram impulsivos, chegando dois dos seus elementos a destoar um pouco a correção dos seus companheiros.

O jogo fornecido pelas duas equipes não foi bom.

O União jogou mais, mostrou mais saber, mais conjunto e na finalidade das jogadas foi mais oportuno.

No Sporting a defesa foi superior ao seu ataque.

Os homens da frente raras ocasiões foram inteligentes.

Atiraram ao goal sempre de longe, facilitando a acção do keeper de Coimbra. Uma vez houve que mereciam o goal de honra. Um grande remate do avançado centro, saiu junto ao poste, com uma violencia enorme.

O Sporting pelo que jogou merecia de facto um goal.

Os teams nunca dominaram, e se dominio chegou a haver, ele pertenceu sempre



**VOLTA** à tela da discussão o problema do ataque à raiva. Ultimamente tem sido esse problema estudado desenvolvidamente, tendo-se realizado ainda ha pouco tempo uma notavel conferencia no Porto sobre ele. É necessário e urgentissimo, evidentemente, extinguir a raiva. Antes de mais nada, segundo a opinião dos técnicos, convém dar caça a todos os cães vadios. E esta cidade está infestada deles! Só se veem na rua, corpanzuços e magros, enormes grupos de cães em franca liberdade.

Depois avulta o inadiavel tratamento anti-rábico — mas necessário se torna também que ele seja acessivel, e portanto gratuito. Cumpridas estas medidas de fácil adopção, Coimbra deixará de apresentar um tão grande contingente de pessoas mordidas por cães raivosos.

### Presos em trânsito

DERAM entrada na cadeia de Santa Cruz, os seguintes presos pelo crime de homicidio, onde aguardam julgamento:

Diamantino Neves Arêde, e seus irmãos Firmino Neves Arêde, Augusto Neves Arêde, e José Maria Domingos, vindos da comarca de Ageda, e João Carlos Robalo, o Moço, do Sabugal, onde assassinou dois filhos menores á machadada e feriu a esposa.

### O vôo das aves

NO ultimo domingo foi morto um tordo proximo do Porto de S. Martinho, ao Choupal, que trazia numa das pernas uma anilha de metal com a designação — Helgolanó — 73.255 — Zool Stat.

em maior percentagem aos rapazes de Coimbra.

Os goals foram feitos, dois em cada tempo.

O 1.º resultou de uma grande penalidade, por carga deslealissima, apontada por Daniel.

A 2.ª bola — quanto a nós a melhor — foi obtida por Julito. Uma abertura esplendida de Carlos Sousa e Julio em corrida — a 20 metros — atirou ao canto direito sem defesa possivel.

A 3.ª foi obtida por José da Silva. Um free tirado por Ferreira que Silva converte, com uma cabeça oportuna, e a 4.ª foi ma cada por Pera, com um bem colocado pontapé do canto esquerdo.

Dos homens de Coimbra, Ferreira foi o melhor. Julito, Benedito e Pera, bons. Os

### Achados

POR um nosso amigo foi achada uma carteira na noite do ultimo sábado, na Praça 8 de Maio, contendo algum dinheiro e varios documentos, entregando-a a quem provar pertencer-lhe.

Na Praça da Republica, num dos ultimos dias da semana foi encontrada uma nota do Banco de Portugal que se entregará, nesta redacção, a quem provar pertencer-lhe.

### Explosão de gasolina

COM queimaduras produzidas por uma explosão de gasolina, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Joaquim Gaspar, residente nos Casais.

restantes abaixo das suas possibilidades.

Da Figueira, Cardoso, Penicheiro e Stropm os melhores.

A arbitragem a cargo do sr. Lopes, de Aveiro foi cheia de irregularidades. Prejudicou ambos os teams, e na mór parte das vezes interpretou as regras a seu belo prazer, de uma maneira original.

A assistencia, muito barulhenta, não sendo, algumas vezes, muito correcta para os rapazes de Coimbra.

### A nossa informação

O RELATO circunstanciado do jogo foi feito pela Gazeta de Coimbra e m placards afixados nas montras do Café de Santa

Cruz, devido á amabilidade do seu socio gerente e nosso amigo sr. Adriano Ferreira da Cunha, sendo acompanhado pela informação dos jogos desportivos realizados em Lisboa e Porto, que nos foram transmitidos pelo Diario de Noticias.

### Trovoada

ANTE-ONTEM pouco depois das 12 horas, ouviu-se sobre a cidade, um violentissimo trovão, caindo varias descargas em varios locais.

Em muitas partes estabeleceu-se o pânico, devido ao cruzamento das faiscas electricas.

Uma dessas descargas deu-se no bairro de Montes Claros no prédio do sr. Ambrosio Garcia, onde reside o engenheiro sr. Eurico Teixeira de Sousa.

Ficaram ali destruidos varios objectos e a instalação telefonica.

A rede telefonica da cidade ficou tambem bastante avariada, especialmente as linhas de Montarrei e Montes Claros.

Depois choveu torrencialmente e caiu bastante granizo.

### Monumento aos Mortos da Guerra

REUNE hoje no Quartel General da II Região do Exercito, para apreciar um officio da Camara Municipal, a Comissão Central do Monumento aos Mortos da Guerra.

**Fernando Lopes**  
**Antonio Batoque**  
ADVOGADOS  
Rua da Seta, 41 r/c — Coimbra.

### O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

aparelhos  
**RADIO**  
material  
**RADIO PHILIPS**  
ONDAS  
extra-curtas  
curtas  
e compridas

Motores e material electrico  
**HERMANN BIENER, Lda**  
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

HA anos foi aberta, no Museu de Arte Religiosa, uma subscrição para ser prestada uma homenagem á memoria do venerando bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina. Tem-se arrastado ha anos essa subscrição sem que tenha atingido importancia capaz de se poder levar a efeito a justa homenagem á memoria de quem tanto dela é crêdor.

Todos os combricenses, — e as proprias entidades representativas, — deviam, julgamos nós, associar-se á ideia da homenagem.

A ingratidão, porém, da cidade não tem assim pensado e a subscrição está... em um insignificante numero de escudos.

TRATAR de assuntos que se prendem com o intercâmbio das Universidades Livres de Coimbra e Porto, esteve nesta cidade ante-ontem o conhecido professor e publicista portuense, sr. Alexandre de Barros Junior.

HA dias que se encontra fundida a lampada da rua Ferreira Borges, em frente das Escadas de S. Tiago.

Faz muita falta, não só pelo local, que é muito concorrido, mas por fazer falta a iluminação das escadas de S. Tiago.

Pedimos providencias.

MAIS um poeta a tuberculose acaba de matar. Antonio Alves Martins — que foi aluno da Faculdade de Letras da nossa Universidade e que completou em Lisboa o seu curso — acaba de falecer em Vizeu, sua terra natal.

A terrivel doença andava-o minando ha tempo, por isso a noticia da sua morte não causou estranheza.

Dois livros ficaram de Alves Martins, além de variada colaboração em jornais, especialmente no Diario de Lisboa.

É um valor, que desaparece quando muito ainda havia a esperar do seu mérito literário.

SR. dr. Julio Dantas vai oferecer ao Instituto dos Estudantes Algarvios, um exemplar de todos os seus trabalhos literarios, e a convite do mesmo Instituto vem, brevemente, fazer uma conferencia nesta cidade.

VAI ser publicado um decreto, que modifica por determinados factores o rendimento da contribuição e o rendimento colectável dos prédios rusticos nas respectivas matrizes.

O factor mais elevado é, ao que parece, o respeitante ás matrizes de 1914 que por qualquer circunstancia não tivessem ainda sofrido qualquer alteração.

INFORMAM-OS que os estudantes transmontanos, á semelhança dos seus colegas algarvios, vão tambem fundar um Instituto regional, devendo para isso realizar-se brevemente uma reunião de todos os académicos daquela provincia nortenha.

## AO ACASO

A SCIENCIA, com todas as maravilhas das suas descobertas, acaba de criar uma nova profissão, extranha, heroica — a dos vendedores do proprio sangue.

A principio, isto de dar o sangue, fez-se por humanidade. Mas depois, as ex-gencias, tornaram-na em metter. Sabe-se, por exemplo, que em New York ha muita gente que ganha o pão — vendendo o sangue.

Ha até mesmo agencias encarregadas de escolher e indicar aos hospitais pessoas que, dentro das condições exigidas, possam prestar-se á delicada operação.

Singular maneira esta, de viver, dando a vida aos poucos!

A necessidade é um sentimento despoja, feroz. Não se lhe pode fugir.

A necessidade, manda, ordena, exige — e a gente, nas mãos da necessidade, é um autómatos.

Porque, segundo as estatisticas, todas as pessoas que foram atiradas para esta estranha carreira, trazem amarradas a si, grilheticamente, a sua precisão.

Ah! mas pelo que há de humano, de grandioso, de sentimental na perigosa profissão dos vendedores de sangue, eu curvo-me perante a extraordinária lição que eles dão, quando desnudam o braço que vai oferecer-se ao sacrificio!

Fomos sempre um Povo com o culto do rotativismo. Uma inovação, entre nós, é um escandalo. Dificilmente a aceitamos.

Sucedeu isto, há pouco tempo ainda, com o comboio de trigo.

Os lavradores, espantados ante a labirintica engrenagem dos utensilios agricolas que aquele comboio transportava, bramavam a uma voz:

— Mas para que é preciso isto?... Até a propria terra tem medo!

E a maquinaria, que invadiu ha muito a velha Borden, onde o lavrador extraía, com as suas proprias mãos, os produtos que os campos lhe davam; a maquinaria que surge agora pelas infundáveis pampas argentinas; a maquinaria que percorre hoje as acidentadas e frias regiões do Lavrador, — continua em Portugal, a merecer um desprezo atroz por parte de quem precisa dela urgentemente, infalivelmente — um desprezo atávico, ráxico, dizem os septicos, com quem nós nunca estivemos de acordo.

A semana é já uma instituição nacional. Oito dias — e pronto!

Numa semana ficou o Porto sem analfabeto algum; numa semana angariaram os nossos artistas de teatro, donativos para a sua caixa de pensões e reformas; numa semana se fez isto, se fez aquilo.

Agora temos os oito dias da Galiza. É a semana do dia.

Já lhe deixamos nas colunas deste jornal o nosso aplauso.

Todavia, uma semana quere-nos parecer pouco para propaganda e para confraternização — que é ao que parece, a que a semana se destina.

A Guerra custou á humanidade a cifra fantastica de 37 milhões de vidas!

O sr. Kellog ha-de perdoar, mas por enquanto, não vemos possibilidades de Paz.

Isto, que Deus nos defenda, sem pretender fazer concorrência aos pensamentos do conselheiro Acácio.

A crise dos desempregados foi sempre, em Portugal, uma crise que nunca teve a seu lado, nem boas vontades, nem esforços. Encarou-se como uma consequencia da crise economica, de modo que ha apenas vagas promessas de solutionamento, quando esta for resolvida.

A Associação Commercial de Lisboa, chamou para o caso, em Setembro ultimo, a atenção do governo.

A imprensa apoiada então, materialmente, teve oportunidade de fazer uma das suas mais grandiosas campanhas. Aguardamos — que a questão, pela sua complexidade não pode ser assim resolvida nem iniciada, de um momento para o outro — as primeiras palavras officiais!

ESTEVE em Coimbra, tendo visitado a Escola Normal desta cidade, o tenente coronel sr. Passos e Sousa, Inspector Geral de Exame Publica.

S. ex.ª que assistiu aos exames que se estão realizando naquele estabelecimento, teveu rasgados elogios ao seu director e professores, não só pela disposição em que encontrou a escola, como pela forma como ali é ministrado o ensino.

EM Roma faleceu subitamente o Cardeal Zico, que gozava no Vaticano a mais alta consideração.

A morte, ao que afirmam, deu origem uma forte comoeção de alegria que aquele Cardeal sentiu no acto da assinatura do accordo entre a Italia e a Santa Sé.

VEIO ontem a esta cidade o sr. dr. Alberto de Faria, director geral de Saude, que veio colher elementos para nova legislação sobre o exercicio de farmacia que o governo quer publicar.

NA séde da Universidade Livre realiza amanhã uma conferencia o ilustre professor da Faculdade de Sciencias edirector do Jardim Botânico sr. Dr. Luis Carriço, que versará o tema Como se viajava banτες em Africa e como se viaja hoje.

FOI enviada ás Camaras Municipais uma circular do ministério do Interior, para que fosse enviada áquele ministério uma nota de todas as freguesias dos concelhos, na qual devem ser mencionados o nome e o próximo rigor todos os lugares e pequenos casais que as constituem.

A deliberação tomada pelo sr. ministro do Interior tem por fim fazer uma estatistica completa de todos os nossos povos, trabalho de relativa importancia, que ainda se não encontra devidamente organizado.

EM Auburn, nos Estados Unidos, foi morto com uma punhalada o carrasco Hubbert, que ha pouco tinha deixado de exercer a sua profissão.

Numa das suas ultimas execuções, na prisão de Singahing, o sentenciado que ia sentar-se na cadeira fatal disse-lhe que após 13 meses da sua execução ele morreria tambem de uma morte trágica.

E a profecia cumpriu-se.

No dia 23, data em que terminavam os 13 meses indicados pelo condenado, Hubbert foi morto á punhalada, não se sabendo ainda quem poz termo á sua existencia.

ESTAO de luto as letras portuguezas pelo falecimento do grande e distinto poeta sr. dr. Augusto Gil, cujo passamento se deu a noite passada.

Se bem que o seu estado de saude ha muito fizesse prever este fatal acontecimento, a sua morte causou geral consternação.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2310

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano . . . . . 36\$00

Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00

Africa Occidental . . . 47\$00

Cobrança pelo correio

mais 1\$00.

## COIMBRA NO ESTRANGEIRO

### Um artigo do diario italiano "Le Tevere,"

**LE Tevere** — um dos maiores diários de Roma, que publica 3 edições — insere no seu numero de 17 de Fevereiro um longo artigo do advogado italiano Alberto Cuchini sobre a *Difusão da Cultura Italiana em Portugal*.

Como é natural, faiz principalmente de Coimbra, a quem chama «capital do pensamento lusitano». Faz uma deslumbrante descrição da nossa paisagem e dos nossos monumentos, dizendo que Coimbra é toda ardor para a sciencia e, animada da religião da beleza, tem a extasi dionisíaca e o langor do clima meridional. Fala tambem dos nossos estudantes e das nossas guitarras gementes; romantizando um pouco a vida académica desta cidade, fala das serenatas e das nossas noites lustradas — dizendo que as damas coimbrãs, irmãs da freira Mariana Alcoforado na sua paixão ardente e eterna, deixam cair jasmim sobre as capas negras dos moços que tocam e cantam sob as janelas de estilo românico.

A parte mais importante do artigo é a que se refere á nossa Universidade, discorrendo largamente sobre a *Sala Italiana*, aberta na Faculdade de Letras em Agosto passado, citando a enorme frequência dos nossos cursos de férias e o prénio que duas alunas do Curso de Italiano obtiveram pelas suas lindas traduções dos poetas italianos modernos, tendo tambem a amabilidade de falar do nosso jornal, que na sua secção literária publicou a tradução portuguesa de alguns trechos escolhidos dos grandes escritores italianos, como Leopardi, Foscolo, De Amicis, Jucini e outros.

Por ultimo refere-se tambem ao nosso distinto colaborador e amigo professor Guido Batelli, que não perde occasião para demonstrar a sua grande simpatia pelo nosso país, descrevendo em verso as nossas principais terras e traduzindo tambem para verso italiano as principais composições dos nossos poetas liricos, reunidas na sua antologia dos liricos portugueses, recentemente publicado.

O artigo a que nos referimos é uma grande prova de apreço e justiça para o nosso país, que muitos outros estrangeiros desconhecem e vilipendiam.

## Monumento aos Mortos da Guerra

**ESTA** definitivamente resolvida a escolha do local para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir nesta cidade.

Na reunião da Comissão Executiva, que se realizou ante-ontem no Quartel General, foi deliberado, por proposta do sr. dr. Manuel Braga, que sobre o assunto fez uma larga exposição, que o Monumento fosse colocado no local occupado pelo coreto na Avenida Navarro sendo este transferido para o Parque da Cidade.

A desmontagem do coreto vai ser feita com a maior brevidade de forma a concluir-se a tempo de o lançamento da primeira pedra poder ser feita no dia 9 de Abril.

## Coronel Vicente de Freitas

**DEVE** brevemente vir a esta cidade, para visitar os melhoramentos levados a efeito pela Comissão de Turismo, o coronel sr. Vicente de Freitas, presidente do ministério, que, ao que nos consta, se encontra bastante interessado em satisfazer algumas reclamações daquela Comissão no sentido de maior desenvolvimento poder dar ás importantes obras que traz em execução.

## MULHERES NOTAVEIS

**NÃO** é ingratião, é quasi um crime, não divulgar pela gente moça das escolas os nomes das mulheres portuguesas que enriqueceram algumas paginas da nossa gloriosa história.

Nós temos uma pleiada admiravel de nomes femininos, que se notabilisaram nos vastos campos das sciencias e das artes e até no proprio campo da batalha, e muitos desses nomes vivem ignorados da maioria dos portugueses, porque não lhes ensinaram que grande numero de mulheres portuguesas tem contribuído poderosa e inteligentemente para o bom nome de Portugal, quer no campo scientifico, quer de armas na mão, defendendo palmo a palmo o solo bendito da Patria.

Já se devia ter adotado, como livro de leitura, para as escolas femininas, um livro das mulheres notaveis, que seria um excitante de fé e patriotismo para a alma juvenil da criança de hoje. mulher de amanhã, que terá uma missão altamente educadora e patriótica a desempenhar, na sociedade portuguesa, para o ressurgimento de Portugal.

Que admiráveis actos de patriotismo e que belos exemplos de heroísmo e de valor civico nos legaram as mulheres do passado e que constituem sublimes lições de um alto signi ficado patriótico.

Muitas e muitas obras existem publicadas e que tratam das mulheres de Portugal, algumas delas de incontestavel valor, muitos escritos dispersos, tambem se encontram em varios livros, mas isto não basta, o que se torna absolutamente necessario, era reunir num só livro, a galeria das mulheres portuguesas que orgulham e enaltecem a raça portuguesa, livro que estivesse ao alcance do povo, cartilha admiravel, de largo alcance patriótico.

Jorge Latcher.

## Instituto de Coimbra

**PELO** Ministerio da Instrução foi publicado um decreto classificando de utilidade publica o Instituto de Coimbra.

## UM APELO

**JOÃO** da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz soffrimento atinou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saú de lá á mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a corroe-lo, machucado companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado, pela pertinaz doença, na inabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico genero e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de bisvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe, para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os doativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Gazeta de Coimbra	50\$00
Alpina Fonseca	10\$00
Manu I. A.	5\$00
J. C. A.	10\$00
Anónimo.	14\$00
Anónimo.	10\$00
	99\$00

## Crónica Alfacinha PELO ESTRANGEIRO

### Criadas modernas

**DECIDIDAMENTE,** aquilo não podia continuar assim.

*A mulher do Simões bem se esfoflava a gritar com a criada, a dar-lhe bons conselhos, a ensinar-lhe a lição da casa mas, a rapariga fazia ouvidos de mercador a todas as indicações, e continuava a meter a alma no inferno a quem a tinha que aturar.*

*Uma manhã, levantou-se, tarde como de costume, perdeu tempo sem fim no loucador, vestiu-se a preceito, fez as obrigações a toque de caixa e disse que tinha que ir, pela tarde, fazer uma visita.*

*A patroa torceu o nariz mas deixou-a ir.*

*No dia seguinte idem; no outro, dois idem e assim sucessivamente.*

*Numa noite, a dona da casa reuniu conselho de ministros com o marido e expoliou:*

*— Ouve, Josézinho, (é assim que ela o trata na intimidade) isto não vai bem. A criada tem saído como se fosse cicerone de algum museu, trata mal os seus deveres, é negligente pelo serviço, cozinha que é uma desgraça, e só tem habilitação para se enfiar.*

*Atreui este estado de coisas até hoje, mas já não posso mais.*

*Vou, portanto, pó-la com dono.*

*O Simões enguliu em seco, meditou um grande bocado e retorquiu:*

*— Deixa, Eufrazia. E com relações que se ganha o ceu, e leva a coisa com paciencia.*

*Se despedes essa, outra pior vem para casa, talvez uma velha, talvez uma bolchevista, e tu sabes bem que eu não posso ver pessoas com ideias subversivas.*

*Esta é nova, é atraente, veste-se bem, e isso dá sempre um certo tom, tanto mais que a podes colocar em criada de féra...*

*— Féra, está ela sempre, atalhou a consorte.*

*— Pois continua a deixá-la sair. A rapariga lá tem as suas visitas a frizer e acho que não lhe debes ir á mão.*

*— Achas?*  
*— Acho, respondeu o Simões convicto... e durante três dias não se falou mais no assunto.*

*O sr. José Simões & Ca tinha sempre muito que fazer na loja, e agora, ausentava-se de casa todas as noites porque tinha um balanço a fazer.*

*A mulher bem lhe aconselhava moderação no trabalho, mas ele affirmava que era homem para se aguentar no balanço e não se ir abaixo das pernas, o que por mim classifico de basofia.*

*Começara a emagrecer a olhos vistos, o nariz afilava-se, o bigode decaia para os lábios sem côr, e uma palidez terrosa assombrava-lhe o rosto quasi cadavérico.*

*Vinha taróssimo para casa e era sempre a mulher que lhe servia o chá, porque a criada tinha agora uma tia doente e não se atrevera de noite da cabeceira, mas os seus olhos traziam um estranho brilho por momentos, vinha despenheado quasi sempre pelo vento e cheirava a pó de arroz como um danado, dizia ele que por causa duma erupção no cutis.*

*A mãe amava anávia ha tempos com a pedra no sapato (nada que ela não era trouxe, e não gostava que lhe pegassem na menina do olho) e uma noite, quando o marido se deitava, descobriu que ele, por engano, trazia o soutien-gerge da criada, em lugar da camisa de abafa.*

*Fez-se desatenhida, mas no dia seguinte rebentou á hora do almoço.*

*Chamou os dois e apontando a porta á sopeira, em gesto de Marquês de Pomal a expulsar os Jesuitas, gritou lhes:*

*— Poucas vergonhas na minha casa, não as continuo!*

*E anáviat estes dois marotos a enganarem-me durante tanto tempo; ela a dizer que tinha a tia na cama; ele a dizer que anávia a dar balanço ao estabelecimento.*

*Sempre gostava de vêr os livros da escrituração que utilisavam, para pregar com eles no Tribunal.*

*— Deixe-se disso, minha senhora, respondeu a criada pondo o chapéo e pegando na mala para sair.*

*O Inventário não acusa, decerto, coisa com geito, o «Caixa» foi-se á viola, o «Razão» já não a tem, e o «Diário» que era por parti-das dobradas, passou a simples, e nem sequer era já semanal.*

*Moralidade da crónica: Senhoras minhas, não tenham em casa criadas novas, nem deixem sair os maridos de noite para irem fazer balanço.*

SEVERO FARIA.

## Exposição de Barcelona

**A** EXPOSIÇÃO de Barcelona, a realizar-se, como é sabido, este ano, constará de trez secções — *Arte em Espanha* (Arqueologia e Belas Artes), *Industrias e Desportos*.

Terá lugar a primeira no Palacio Nacional, edificio de 32.000 metros quadrados, onde se exhibirão composições plásticas representativas da vida artistica espanhola em varias épocas. Ali figurarão obras de artistas contemporaneos e haverá um conjunto de construções tipicas do povo espanhol.

Na secção das industrias, em que se apresentará um indice completo das actividades industriais, agricolas, commercias e scientificas da época presente, comprehendem-se os palacios Rainha Vitória Eugénia, destinado ás installações da secção estrangeira; de Afonso XIII. (industria de construções); communicações, projecções, electricidade e força motriz; do trabalho, do vestuario e da arte textil; das artes, industrias e applicadas, da agricultura, das artes gráficas e de material desportivo.

Na secção dos desportos constituirá nota marcante o grande estadio, com capacidade para 60.000 espectadores. Aqui poderá jogar-se o football, box, ginástica, esgrima, e haverá piscinas para jogos aquaticos.

No Palacio das Miséres expor-se-á a maioria dos objectos que tomaram parte na recente exposição missionaria vaticana.

No Pavilhão do Estado exhibir-se-á tudo quanto diga respeito aos serviços publicos da nação.

Além destes haverá o Pavilhão Real, a Casa da Imprensa, o Restaurant Mira-mar e um grande numero de pavilhões que varios países estrangeiros ali mandam construir para apresentação dos seus productos.

## Beneficencia

**PARA** os pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, recebemos de um anónimo, sufragando a alma de uma das suas queridas filhas, a importancia de 20\$00.

Em nome dos conteleplados agradecemos ao generoso benfeitor.

### A nova instalação do novo Museu Folkwang de Essen

**FUNDADO** pelo colecionista de Hagen (Westphalia) Ernst Osthaus, o Museu Folkwang de Essen é um dos mais notaveis e ricos da Alemanha, especialmente pela sua abundancia em obras capitais — quadros e esculturas — da escola moderna.

Até agora as valiosas colleções do Museu estiveram installadas provisoriamente em duas «vilas» contiguas. O edificio proprio construído sob a direcção do architecto Koerner é decorado interiormente por Scheper, um dos artistas mais originais da escola de Dessau, permitirá dar ás installações a devida unidade e, além disso, expor pela primeira vez numerosas obras, propriedades do Museu, que até agora tinham estado armazenadas por falta de espaço.

Para dar idéa da importancia das colleções do Museu Folkwang bastará indicar que entre as obras da sua propriedade figuram a *Lise de Renoir*, a *Primavera*, de Hodler; os *Contos Barbaros* e *A Rapariga do Leque*, de Gauguin; *A Idoe de Bronze*, de Rodin; um auto retrato de Lovis Corinth e numerosas obras de Maillol, Matisse, Thoma, Kirchner, Richter, Bocklin, Lehmbruck, etc.

A decoraçáo interior do novo Museu Folkwang rompe atrevidamente com uma tradiçáo até agora observada em todos os museus e galerias.

Em lugar de dar ás paredes as tonalidades neutras que até agora eram sistematicamente empregadas, o decorador Scheper, aprovado e estimulado pelo director do Museu Ernst Gosebruch e conservador Krestner, empregou de preferéncia tons vivos, especialmente côr de rosa e amarelo para os muros longitudinaes e negros para os transversais.

Segundo a opinião dos criticos que até agora hão podido julgar dos ensaios feitos, os resultados obtidos graças a esta innovaçáo são extremamente favoraveis. Longe de ficarem prejudicadas pela vivese das côres circumdantes, as obras de arte expostas adquirem, ao que consta, um vivissimo realce.

### Os caminhos de Ferro alemães em 1929

**NO** decurso do ano de 1929, os caminhos de ferro alemães, propõem-se introduzir no serviço uma série de melhoramentos, alguns de eles destinados a fomentar o desenvolvimento do turismo internacional.

Entre estes ultimos cabe assinalar por sua importancia o estabelecimento de um novo comboio diario entre Hamburgo — Berlim e Paris — Bruxelas (os comboios precedentes de Berlim e Hamburgo reunir-se hão em Colonia, e, na viagem de volta, juntar-se-hão em Liege os comboios precedentes de Bruxelas e Paris) que fará o percurso de dia em pouco mais de quinze horas. Entre Berlim e Viena estabelecer-se-ha tambem um novo comboio diario por Breslau e OJberg.

A supressão da quarta classe nos comboios alemães teve por resultado, como se esperava, um aumento consideravel do numero de passageiros de segunda classe.

Para poder fazer frente a este aumento durante os meses de verão, em que o trafico ferroviario é sempre mais intenso, foi preciso encomendar 700 novas carruagens de segunda classe. Estas carruagens serão de tipo moderno, á americana, com corredor central e compartimentos de ambos os lados.

A electricaçáo das linhas ferreas urbana e suburbana de Berlim e Hamburgo ficará concluída tambem no decurso do ano, durante o qual proseguirão com a maxima intensidade possível os estudos e experiencias que desde algum tempo veem sendo realizados com o fim de poder dotar os comboios de um sistema de sinalisação automatico para a prevençáo de accidentes.

Os resultados até agora obtidos dão motivos fundados para esperar que o problema de regular automaticamente a segurança dos passageiros encontrará em breve uma solução satisfatória.

**A industria das peles de luxo**

**A** S peles são agora grande moda. Os animais cujo couro cabeludo é susceptível de ser transformado em objectos de vestuario mais ou menos util, ou agradável para as senhoras elegantes, pode dizer-se que estão passando um mau bocado.

Sobretudo as raposas, seja qual for a sua origem e a qualidade e côr do seu pelo. Raposas azuis (assim chamadas, não se compreende bem a razão, por causa da sua côr de chocolate), raposas preta-das, raposas pardas, raposas matizadas, raposas do Canadá e da Groenlandia. A conquista das suas valiosas peles vai unida na imaginação das gentes ao espectáculo de difficéis e emocionantes caçadas. Erro profundo. Idéa anacrónica.

As caçadas de raposas não existem ou antes as que existem não tem para a peleteria moderna nenhuma importancia.

A criação de raposas é um ramo da industria pecuária, como o é a criação de cavalos e a de coelhos. Porém esta industria, muito desenvolvida no Canadá e na Siberia, tem sido até agora extremamente difficil de aclimatar na Europa.

A mediania dos resultados obtidos com os ensaios até agora praticados na Suissa e na Baviera, não conseguem contudo desanimar os fundadores de uma nova exploração para a criação de raposas (ou melhor dito para a obtenção das suas peles) que acaba de estabelecer-se na aldeia bavara de Tankenraiu. Esta fazenda peleteria pertence — detalhe curioso — a oito professores de zoologia e sciencias naturais das Universidades de Munich e de Erlangen.

**O modernismo de Berlim**

**NA** sua recente passagem por Berlim, Riquel Meller declarou aos jornalistas que Berlim lhe parecia «a cidade mais moderna da Europa» e difficilmente se poderia formular juizo mais certo e mais ajustado á realidade. Berlim é uma cidade moderna e merece, sobretudo, ser chamada uma cidade moderna, porque tem da modernidade um sentido profundamente activo. Berlim não é moderno por causa da sua juventude como grande cidade. Berlim é moderno por causa do irresistivel impulso de transformaçáo que predomina em todas as manifestações da sua vida urbana.

As manifestações de este impulso de criação e de transformação sucedem-se sem cessar, cada dia mais vigorosas e originais, sobretudo no campo da architectura e das artes decorativas. Desde este ponto de vista as modernas lojas, os modernos teatros, cinemas, grafias e cafés berlineses chegaram a constituir por si proprios uma atração, e o ultimo dos estabelecimentos de este genero inaugurados (café, restaurante e dancing em um mesmo local, obra de Leo Nachtlicht, o mais representativo e intransigente dos architectos da moderna escola) obscurece, pelo seu atrevido, tudo o que até agora se tinha feito em Berlim neste sentido.

O bairro oeste de Berlim, em volta da «Gedaechtshirche», conjunto verdadeiramente extraordinario de luzes maravilhosas e silhuetas inopinadas, se está convertendo no centro do ultramodernismo europeu.

## Mr. Edouard Lambert

**TEEM** despertado um verdadeiro interesse no meio juridico as conferencias que o sabio professor da Universidade de Lyon, Mr. Edouard Lambert, vem de realizar na Faculdade de Direito, as quaes tem sido presididas pelo seu digno Director sr. Dr. José Alberto dos Reis. Damos a seguir o resumo da lição ontem realizada.

Tema: *O direito romano e a jurisprudéncia comparativa*.

1) Os dois direitos comuns internacionais;

a) Direito romano ou direito civil;

b) *Common Law* inglés;

2) Direito romano; suas origens; seu renascimento; dominios jurídicos em que foi recebido; sua decadéncia como direito comum vigente na Europa Occidental. Ficou sendo um lanço de união entre as legislações latinas e germánicas.

3) O *Common Law*: a Inglaterra impenetrável ao direito romano. Formação do *Common Law*. Sua expansão fora do Inglaterra. Divisão do mundo entre as duas culturas jurídicas.

4) A missão da jurisprudéncia comparativa: ligar estes dois corpos de direito comum num *super droit* comum. Dominios abertos e dominios fechados a esse *super-direito*; o direito com ricial internacional e a muralha da vida doméstica dos direitos nacionais.

## Esclarecendo...

**NOTICIAM** varios jornais que o sr. Conde de Felgueiras oferecera á Commissão de Turismo, para ser colocado num jardim ou outro local em que essa Commissão tem ingeréncia, a fonte ou chafariz que ha muitos anos existiu no sitio onde se acha a estatua de Brotero, no Jardim Botânico.

Não se trata de um facto recente, mas sim passado ha mais de 40 anos.

A fonte ou chafariz foi dali retirada, sendo vendido no avô da sr.ª Condessa de Felgueiras.

Encontrado este chafariz na propriedade do sr. Conde de Felgueiras, a exp.ª prontamente o cedeu para ser colocado em algum recinto publico esardinado.

Não vá supór-se que é um facto de poucos anos.

## Mavaneza Central

**NA** fachada deste estabelecimento, voltada para a Praça 8 de Maio, foi colocada ante-ontem uma luminosa e artistica taboleta, executada nas oficinas do sr. Arnaldo Pereira, desta cidade, a qual imprime em tão concorrida Praça uma nota de verdadeiro modernismo.

E uma innovaçáo bastante interessante para a nossa terra, cujo progresso se accentua cada vez mais, e que bem poderia estender-se aos melho-res estabelecimentos commercias de Coimbra se as taxas que incidem sobre taboletas fossem menos dispendiosas para os seus proprietários.

## Ha 50 anos

Fevereiro 28

**As armas de Coimbra para a fachada dos Paços do Concelho.** — Do *Jornal da Noite* transcrevemos o seguinte:

Na oficina de canteiro do sr. Joaquim Castelo, na rua do Arsenal, tem chamado a atençáo do publico a exposiçáo de um trabalho artistico que muito honra a officina e o industrial que o desempenhou.

São as armas e armamento que constituem a ultima parte da fachada do novo edificio dos paços do concelho da cidade de Coimbra. O sr. Castelo que tomou a obra de empreitada, por concurso publico, soube desempenhar-se de encargo que lhe mon e aguarda as ordens do senhor director para ir áquelle officina assentar este primeiro trabalho.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas  
Representantes em Lisboa:  
**Araujo, Nunes & C.ª, L.ª**  
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Tel. C. 605

# Bolachas Brun

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Maria Madalena Ferreira Gomes  
D. Maria da Encarnação de Mimoso Serra  
D. Clotilde Oliveira Santos  
D. Sara Mendes de Abreu  
D. Isabel Ferreira dos Santos  
Pedro Augusto dos Santos.

A manhã:  
Fräulein Ilse Biener  
D. Maria Amelia de Lacerda Feliz  
D. Ernestina Simões Coimbra  
Manuel Gusmão de Mascarenhas Gaivão  
Benjamin Marques dos Santos.

### Doentes

Tem estado doente, o nosso amigo sr. Alvaro Esteves Castanheira, conhecido comerciante nesta praça, a quem desejamos rápidas melhoras.

## Estará doido?

FOL ante-ontem preso em Lisboa o menor de 17 anos Augusto Mendes Mineiro, natural desta cidade, que ha dias roubou do escritorio do sr. dr. Pinto Loureiro, onde estava empregado, a importância de 2.200\$00, tentando a seguir lançar o fogo á secretária.

O Augusto Mineiro, que após o roubo se evadiu para o Porto com duas mulheres, que ali abandonou depois de uma noite de completa orgia seguida depois para Lisboa, tomando ali ante-ontem um taxi, para Vila Franca de Xira, de que era conductor o chauffeur daquela cidade, Augusto Gomes Duarte.

No regresso daquela vila, e ao passar entre Alverca e Alhandra, tentou assassinar o chauffeur no intuito de o roubar, ameaçando-o com um revolver de que se encontrava munido.

O chauffeur porem, fingindo-se armado, intimou-o a tomar lugar a seu lado, conduzindo-o dali para Lisboa onde o entregou á policia na esquadra do Teatro de D. Maria, onde o Mineiro declarou não ter dinheiro para pagar.

Conduzido para o Toren, confessou ali a um agente da investigação, não só o roubo a que nos referimos, mas outros que tambem praticou em casa do sr. dr. Pinto Loureiro, sendo um de 200\$00 e outro de 500\$00, queimando nessa altura umas relações onde essas importancias estavam escrituradas.

O repaz estará doido?  
Para Lisboa seguiu um agente da policia desta cidade de que o deve conduzir para Coimbra.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 27-2-1929

### PASSAGENS

Aveiro — José Dias da Silva, contra João da Silva. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.  
Figueira da Foz — Maria José da Silva e outros, contra Maria Dias Ezequiel, marido e outros. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.  
Anadia — Basilio Francisco e mulher, contra Antonio Denis. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.  
Vizeu — Artur Clive Harris, contra Abel Cardoso do Amaral. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.  
Coimbra (2.ª Vara) — Dr. Antonio Antunes Meia, contra a Sociedade de Ceramica, Lda, de Coimbra. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.  
Nisa — José Valrio e mulher, contra o Curador dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. Ponces.  
Covilhã — O Dr. José Crespo de Carvalho e mulher, contra Joaquim Monteiro e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.  
Louzã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho. — Passou para o sr. dr. Ponces.  
Agueda — Jaime Gomes Soares, contra José Ferreira da Silva. — Passou para o sr. dr. Ponces.  
Aveiro — Manuel Ferreira Solha e mulher, contra Antonio Marques. — Passou para o sr. dr. Ponces.

### JULGAMENTOS

Louzã — Firmino Domingues e mulher, contra Afonso Antunes Garcia e esposa. — Revogada a sentença.  
Vila Nova de Ourem — Manuel Joaquim Ribeiro, contra O.M.P. — Negado provimento.  
Santa Comba Dão — O M. P. contra Manuel Rodrigues Mendes. — Confirmada a sentença mas alterada a pena para o n.º 1 do artigo 55 do cod. Penal.  
Serta — Sebastião Fariaha Tavares e outro, contra Manuel Cardoso. — Negado provimento.  
Anadia — João Maria da Rocha Hipólito, contra Albino Esteves de Moraes. — Confirmada a sentença.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## INDUSTRIA NACIONAL

### O pulverizador "Hipólito"

O que sobre ele nos disse o seu distinto fabricante

A INDUSTRIA nacional tem-se aperfeiçoado, brilhantemente, nos ultimos tempos, desenvolvido multissimo e tem atingido um alto grau de consumo — o que é deveras consolador.

E' vér, Portugal além, o que por aí vai de fábricas a rumorejar e oficinas a mataquear com os seus mil maquinismos — a consoladora e moderna sinfonia do trabalho, estrepidosa, cheia de mil tons e cambiantes, que emprega na sua execução milhares de executores — os operários.

E nós vimos hoje a publico, com estas linhas desconexas mas certas, pelo facto de ter estado ultimamente em Coimbra, tendo-nos dado o praser da sua visita, — um dos grandes impulsionadores da industria nacional — o sr. Antonio Hipólito, fabricante dos já afamados e procurados pulverisadores Hipólito, que veio a Coimbra tratar da collocação do seu fabrico no nosso mercado.

Dissemos acima que o sr. Antonio Hipólito era um dos grandes impulsionadores da industria nacional, e de facto assim acontece; com a sua tenacidade, o seu arrojo, com a sua alma de um verdadeiro português, aquele nosso amigo tem pugnado denodadamente pelo engrandecimento e honra da nossa industria — fabricando pulverisadores de baixo de estudos perfeitos e aturados, de maneira a bem servir a nossa lavoura — contribuindo desta fórma para o nosso levantamento económico, pois a lavoura é, sem dúvida, a nossa principal fonte de receita.

Esses pulverisadores — sabem-no bem aqueles que já os adquiriram — compete com os estrangeiros em preço e, sobretudo, para orgulho de todos nós, em qualidade.

Os materiais da sua fabricação são escrupulosamente seleccionados; depois são manipulados de baixo de mil atenções — não vá haver uma pequena falta que prejudique o bom funcionamento dos pulverisadores; e assim se constrói um aparelho pratico, de maneio fácil, mais perfeito em tudo que os seus congéneres estrangeiros.

O Comercio de Coimbra soube tão bem compreender que, do pulverizador Hipólito, possuidor de todos os requisitos determinados pela moderna técnica, adveem as maiores vantagens para a lavoura nacional; e assim fizeram já grandes encomendas desses aparelhos as conceituadas casas: José Cesar Lopes, Octávio Lopes Ganilho, Bernardino Anjos de Carvalho, Sociedade Poiarense de Mercarias Lda, Francisco de Carvalho, Ferreira Pereira & Neves, Reis & Simões Lda, Lusa-Atenas Lda, Antonio Alves Vieira Gonçalves, Martins & C.ª Lda, etc.

Os gerentes destes estabelecimentos mostraram bem o grande apreço em que tem a industria portuguesa, preferindo os produtos nacionais aos estrangeiros.

De resto o pulverizador Hipólito, bem se destaca entre todos os outros, tendo sido justamente premiado com os primeiros prémios, algumas medalhas de ouro, entre eles, ás exposições a que tem corrido — o que acontecerá novamente, com certeza, na proxima exposição de Sevilha, a que tambem concorre, enfileirando ao lado dos melhores e mais aperfeiçoados produtos nacionais.

Essas distincções honrosas, melhor que nós, mostram claramente o indiscutível valor do pulverizador Hipólito.

Ao nosso amigo sr. Antonio Hipólito, estamos muito gratos pela visita que nos fez e por todos os esclarecimentos gentilmente prestados.

## Noticias militares

AS praças adiadas nos termos da lei 1466 devem ser presentes nas suas unidades de 1 a 5 de Março próximo.

A estas praças deve ser exigido documento em que provem encontrar-se frequentando, com aproveitamento, o curso secundário do comércio ou qualquer curso superior (veterinaria, farmacia, direito, agronomia, letras, sciencias, Instituto Superior Tecnico, Instituto Superior de Comercio, medicina), ou entrega de declaração em como desistem da continuação dos seus estudos.

Os que apresentarem o documento comprovativo são adiados nos termos da lei 1466, desde que tenham menos de 26 anos de idade.

Ainda podem ser adiadas as praças que, embora tendo 26 anos, provem estar matriculadas no penultimo ou ultimo ano do curso superior, que frequentam.

Este adiamento só pode ser concedido mediante requerimento dirigido ao sr. ministro da Guerra, justificando as razões porque ainda não completou o curso.

As praças, que beneficiem do adiamento, são obrigadas a provar anualmente o seu aproveitamento no curso superior que frequentarem e ao pagamento da taxa militar durante o tempo em que estiverem ao abrigo desta disposição.

Devem receber instrução de recrutas na próxima incorporação as praças que, embora possam continuar adiadas nos termos da lei 1446, declararem, no entanto, desajar prestar agora o serviço militar, ficando obrigados além da frequência da escola de recrutas á instrução complementar necessária para a promoção a oficial miliciano.

## † FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade de o sr. Heliodoro Inacio de Carvalho, pai da sr. D. Ceeste de Carvalho, enfermeira do Hospital da Universidade.

Tratou deste funeral a agencia Alexandre Horta, Succesor.

Vitimado por um lamentavel desastre, faleceu no dia 20 deste mês, em Pinheiro de Azere, concelho de Santa Comba Dão, o proprietario sr. Alexandre Cadoiro, pai do alferes sr. Alfredo Soares, membro da comissão de censura e chefe da policia de informação desta cidade.

A toda a familia enlutada envia a Gazeta de Coimbra, o seu cartão de pesames.

Faleceu tambem o sr. Antonio Diniz, pai do sr. Manuel Diniz, empregado da Companhia Portuguesa, na estação de Coimbra B.

Tratou deste funeral a agencia José Antonio de Oliveira, Succesor.

No Hospital Militar faleceu o soldado de artilharia, sr. Alberto Pais Mendes.

Tambem faleceu nesta cidade a sra D. Maria José Santana de Campos, mãe do sr. Sergio Lopes de Campos, irmã do sr. Elisario Augusto de Campos, escrivão de direito em Vidigueira e tia do sr. José Guilherme dos Santos.

A familia enlutada nosso sentido pesame.

## Conferencias

A JUNTA Geral do Districto, por iniciativa do professor sr. Viana de Lemos, da Escola Normal Primaria, vai promover uma serie de conferencias, de interesse regional, que devem realizar-se nas sedes dos respectivos concelhos.

## Instituto Algarvio

O ILUSTRE escritor sr. dr. Julio Dantas, declinou o convite que lhe foi feito pelo Instituto dos Estudantes Algarvios, para vir a Coimbra fazer uma conferencia, em virtude dos trabalhos que nesta época tem entre mãos que o impedem de sair de Lisboa.

## Liceu José Falcão

ESTAO a concurso os lugares de professores provisórios do 7.º e 8.º grupo do Liceu José Falcão, devendo os requerimentos dar entrada até 4 de Março na secretaria daquele estabelecimento.

## Bombeiros Voluntarios

ESTAO já concluidos os estatutos e regulamento do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios, que vão ser submetidos á aprovação do sr. Governador Civil, para serem postos em vigor.

## Brinde

DOS sr. Eduardo Pereira Pinto & Filhos, estabelecidos no Porto com fábricas a vapor de accessorios para as industrias texteis e de tecidos de palheta, recebemos um calendário para, que agradecemos.

## Avenida da Ponte

PEDEM-NOS que solicitemos da direcção das Obras Publicas, a reparação dos passeios que margina a Avenida da Ponte, assim como a construção de uma sêbe, melhoramento que não só vai embelezar o local, que muito se está aformoseando com novas construções, como evita o perigo iminente que oferece a ribanceira, completamente despida de qualquer resguardo.

## Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

### Arrematação (2.ª praça)

(1.ª publicação)

No dia 10 de Março próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito no Palacio da Justicia á Rua da Sofia, desta cidade, vai á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação o seguinte prédio penhorado aos executados Albino Cardoso e Maria da Conceição, divorciados, proprietários, desta cidade, na execução hipotecária que lhes move neste juizo o exequente João Gomes, solteiro, maior, proprietário, morador nas Arcas de Agua, desta cidade:

Um prédio que se compõe de um lote de terreno com a superficie de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, com uma casa de habitação com rés do chão e primeiro andar, no sitio da Cumieada, freguesia da Sé Nova, desta cidade e comarca de Coimbra, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob o n.º 39.728, a qual vai á praça no valor de quinze contos, 15.000\$00.

Este prédio foi penhorado na execução por selos e custas requerida pelo Dr. Delegado do Procurador da Republica, desta comarca, junto da 1.ª vara, contra Albino Cardoso, residente em Coimbra.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, ficando a cargo do arrematante, quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.  
O escrivão do 1.º oficio, Alfredo da Costa Almeida Campos.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

## Declaração

Sergio Perez Rodriguez declara para para conhecimento dos que concorrerem para a fundação nesta cidade de um Centro Espanhol que, na impossibilidade de o conseguir, procedeu a liquidação dos haveres e mandou o produto de treze-tos escudos á Beneficencia Española «Reina Victoria».

Tem á disposição dos interessados os documentos comprovativos.

Se não é "Schering" não é Urotropinal

## A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doencas infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinares, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr. 6022008

## Comarca de Coimbra

## Anuncio

### Arrematação

(1.ª publicação)  
No dia 10 de Março próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito no Palacio da Justicia á Rua da Sofia, desta cidade, vai á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação o seguinte prédio penhorado aos executados Albino Cardoso e Maria da Conceição, divorciados, proprietários, desta cidade, na execução hipotecária que lhes move neste juizo o exequente João Gomes, solteiro, maior, proprietário, morador nas Arcas de Agua, desta cidade:

Um prédio que se compõe de um lote de terreno com a superficie de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, com uma casa de habitação com rés do chão e primeiro andar, no sitio da Cumieada, freguesia da Sé Nova, desta cidade e comarca de Coimbra, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob o n.º 39.728, a qual vai á praça no valor de quinze contos, 15.000\$00.

Este prédio foi penhorado na execução por selos e custas requerida pelo Dr. Delegado do Procurador da Republica, desta comarca, junto da 1.ª vara, contra Albino Cardoso, residente em Coimbra.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao mesmo prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, ficando a cargo do arrematante, quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1929.  
O escrivão do 4.º Oficio, João Pais da Cunha Mamede.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil, Luis Osório.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

Uma casa alemã, manufactureira de instrumentos de música, procura nomear um agente activo e assíduo, que dê as melhores referencias. E' indispensável que seja bem acreditado no comercio relativo e entre importadores. Tomam-se só em consideração as ofertas de individuos bem relacionados.

Hermann Dölling jun., Markneukirchen, Alemanha. 1

### Trespasa-se

NA PRAIA DE BUARCOS

Loja de mercearia e vinhos bem situada e muito afreguesada, com moradia propria para o dono viver.

Informa-se nesta redacção.

## A. S. M. dos Artistas de Coimbra

### Aviso

São avisados os socios desta Associação, para o effeito do disposto no § 2.º do artigo 51 dos Estatutos, de que as contas, relatório da direcção e parecer do conselho fiscal da gerencia de 1928 se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala desta Associação onde poderão ser examinadas, pelos associados, todos os dias, das 19 ás 21 horas.

Sala das Sessões da A. S. M. dos Artistas de Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.

O Secretario da Direcção, José Joaquim de Menezes.

## T. S. F.

Vende-se aparelho completo. Informa José Carapeto. Praça do Comercio, 27-1.º.

## Vila Cunha Pinto, Almegue

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto.

## Armazem de Viveres, Limitada

São por este meio convidados os socios desta sociedade a reunir em Assembleia Geral, aos 28 de Março do corrente ano, na rua da Sofia, n.º 63, desta cidade, para que se resolva ou decida a dissolução e liquidação desta sociedade.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.

## Leilão de penhores

Aos senhores mutuários que não vierem pagar juros até 5 de Março próximo, serão vendidos os penhores no próximo leilão.

Manuel Rosa Pereira de Almeida, Praça do Comercio, 36 1.º — Coimbra. 3

## Prevenção aos Herniados

### Não é só uzar fundas, as fundas é preciso saber-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido o da maior comodidade, garante ao padecente que a uzar por espaço de 20 dias, emboim da sua IMPORTANCIA, se não reconhecer UTILIDADE sobre outra qualquer FUNDA QUE UZE OU TENHA UZADO.

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas HERNIAS sujeitas a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Executam se pernas artificiaes e braços de NOVO MODELO, tudo em madeira especial, resistentes, suaves, e muito leves, para as amputações pelo terço inferior e superior.

Cintas para «Gleinar» Abduminal, e os modelos aperfeiçoados, para dilatação do estomago, ptoses intestinaes, rins movel, e deslocado, roturas umbilicaes.

### Tomam-se encomendas

Pelotas pneumaticas, Bi-sulva-Sulou, Wickham, Renal, Double.

Encontra-se em COIMBRA, no Hotel Avenida, nos dias 4 a 6 de Março, o representante da casa

## Albino Pinheiro Xavier, Filhos, do Porto.

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essenciaes artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.  
Depositarios em Coimbra  
**Araujo & Comp. C.ª**



# Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

**Placido Vicente & C.a, L.da** Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

## Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sóis e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Amélias, 9 e 10.

## Convite

Convidam-se todos os socios da Associação de Socorros Mtuos da Arte Ceramica de Coimbra, a reunirem em Assembleia Geral, no dia 24 do corrente pelas 10 e meia horas, na rua Direita n.º 130 afim de se tratarem assuntos urgentes e inadiveis para esta Associação e ser presente um officio da 2.a Circunscriçao de Previdencia Social o qual se relaciona com o funcionamento desta colectividade.

A falta de comparencia de socios a este convite será t máda como desinteresse pela Associação e portanto todos os haveres de ta serão entregues a intend de competencie como determina a lei. Coimbra, 16 de Fevereiro de 1929.

O Presidente da ultima Direcção Alfredo de Oliveira.

## Urgente

Casa, para casal sem filhos, precisa-se com 6 ou 7 divisões, na baixa ou muito proximo, com installação electrica e agua. Prefere-se com quintal ou terraço, embora pequenos. Carta a esta redacção a L. M.

## Leccionações

Para o Liceu, Escola Normal e Ensino Primário. Cursos de habilitação para os exames de admissao á Escola Normal Primária por ex-professores do Liceu e professores primários diplomados. Rua da Matematica, 19, 2.º, Coimbra.

## Compra-se

Casa com seis a sete divisões, algum quintal, agua e luz, nos arredores de Coimbra. Dirigir ao sr. Angelo Madeira, rua Pedro Cardoso 1-3.º.

## Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

## Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz.

## Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia. Nesta redacção se diz. X

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

## CAÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

## Vende-se

## A "Quinta da Lavegada"

A 2 kilometros do epeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais, Oliveiras, diversas arvores de fructo, vinha e esplendido terreno.

Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira Coimbra. X

## Pedra de Vila Nova de Outil

Fornece em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.

Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. 8

## Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados muito proximo da estação do C. F., com installações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazen, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Athenas, L.da. 2

## Venda de propriedade

Vende-se uma propriedade denominada a Varzea, situada entre Carapinheira e Meãos que confina com a Estrada Distrital de Coimbra á Figueira. Toda a propriedade é semeada de arroz.

Dá informações Joaquim Maria Rama, residente na Carapinheira, ou a sua proprietaria Judite Rodrigues Maia residente na Malaposta, Anadia. 4

## Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.

Prefere-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

## Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Aguardente** vinica para tratamento de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo de Sota, 6. 1

**Argola** de ouro, perdeu-se no sabbado de uma, desde a Estrada da Beira no Jardim Escola, ou da Estrada da Beira ao Paço do Conde. Quem a achou era favor entregar nesta redacção, pois a dona é uma rapariga pobre. 1

**Arrenda-se** um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritorio ou atelier. Pessoa & Silva, Portage m. X

**Arrenda-se** pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

**Arrenda-se** um quarto, Rua Eduardo Coelho, 104. 2

**Alugam-se** dois bons quartos proximo do Teatro Avenida, espaçosos e com muita luz. Informa esta redacção. X

**Berloque** perdeu-se na segunda-feira á tarde uma libra em ouro que servia de berloque, da Estação Velha ao Terreiro da Erva. Gratifica-se quem a entregar no Terreiro da Erva, 29 a Joaquim Martins Camelo. 2

**Bens** quartos com ou sem mobiliado, ou parte de casa completamente mobiliada, alugam-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons vindos da Beira** (Região de Pínel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Casa** trespasa-se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local, Rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.

Aproveitem a occasião, porque o motivo é do seu proprietário ter que retirar, para tratar da saúde. Para tratar na mesma casa, todos os dias até, a qualquer hora. X

**Casa** arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

**Casa** arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

**Casa** arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havanessa Central, Rua Visconde da Luz. X

**Casa** nos Olivais, rua da Mãosinha, arrenda-se por 150\$00, consistindo de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sofia, 22-1.º. 5

**Casa** com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Merceria Maia ao Calhabé. 5

**Casa** e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

**Casa** vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Cloros, com cave; rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares, perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

**Comensais** recebem-se em casa particular, preços módicos. Nesta redacção se diz. 2

**Dança** precisa-se professor para leccionar 4 alunos. Informa-se nesta redacção. X

**Empregada** precisa-sa solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

**Empregado** para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

**Empregado** com pratica de mercancia, precisa-se para viagem e balcão. Nesta redacção se diz. X

**Fogão** vende-se, em bom estado um fogão com caldeira de cobre. Dirigir a Montes Cloros B. 2

**Moto** Indian com side-car, vende-se barata. Rua do Padrão, 90. X

**Precisa-se** de um homem que saiba de tinturaria ou passe a ferro, e de um rapaz para aprendiz de abano de conducta, no Patio de São Bernardo, Rua da Sofia, Tinturaria. X

**Quarto** bom, alugam-se. Rua do Correio, 74-2.º. 1

**Quartos** mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

**Quartos** com ou sem mobiliado, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. 3

**Quartos** alugam-se com ou sem mobiliado, na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

**40.000\$00** emprestam-se sobre hipoteca a 12 o/o. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148-2.º. 3

**Quartos independentes**, alugam-se. Rua das Padeiras, 40-1.º. 1

**Socio** para commercio ou industria, dispõe de 40 contos. Carta a esta redacção ao n.º 1717. 2

**Terrenos** baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Trespasa-se** a casa de pasto CHILCO MARCENEIRO na Rua da Figueira da Foz, nos 152 a 156. Trata-se na mesma. 1

**Trespasa-se** um estabelecimento de mercancia e vinhos, rua Dr. Calado, nos 31 a 35, sob o titulo "Antiga Vacaria Rebino" Bairro Novo, Figueira da Foz. Podendo servir para outro ramo de negocio excepto explosivo. Para ver, rua Bernardo Lopes, n.º 20, da mesma cidade. Para tratar com Manuel Pessoa - 2

**Vende-se** balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

**50.000\$00** emprestam-se, La hipoteca. Informações nesta redacção. X

## Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

**LINHAS DO VALE DO VOUGA**

Esta Companhia tem para vender 60 barris servidos a oleo de lubrificação.

Recebem-se propostas, em carta dirigida á Direcção da Exploração-Espinho, para a sua compra até ao dia 28 do corrente.

Esta Companhia reserva-se o direito de não fazer a venda, caso não lhe convenha qualquer das propostas feitas.

Os barris serão entregues sobre vagão em Sarnada. O Engenheiro Director da Exploração, (a) Ferreira & Almeida. 5

## 1.º Abitamento á Tarifa Especial n.º 8/108 - Grande Velocidade - Volumens de peso não superior a 10 kilogramas em applicação desde 1 de Fevereiro de 1929.

De harmonia com a Portaria n.º 5882 publicada no Diario do Governo n.º 22, 1.ª Serie, de 26 de Janeiro de 1929, a condição 2.ª da citada tarifa é aditada com o seguinte:

As remessas procedentes das estações situadas ao sul da estação de Pampilhosa e destinadas á de Vizeu ou vice-versa seguirão á via normal Pampilhosa - Santa Comba, computando-se neste caso como uma só empresa as linhas da Beira Alta e Companhia Nacional.

As remessas procedentes das estações ao norte de Pampilhosa até Companhia e alem, e das situadas ao sul de Pampilhosa que se dirigiam sobre as estações da Companhia Nacional (excluindo Vizeu), seguirão á via normal Pampilhosa - Santa Comba, contando-se como duas empresas as linhas da Beira Alta e da Companhia Nacional. Espinho, 30 de Janeiro de 1929. O engenheiro Director da Exploração, Ferreira & Almeida.

## Propostas para o exclusivo de afixação de anuncios nas gares desta Companhia.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão do exclusivo de afixação de anuncios nas gares desta Companhia, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção da Exploração em Espinho, até ao dia 31 de Março do corrente ano. São prevenidos os proponentes de que:

- 1.º No envolvero das propostas, alem do endereço, deverá indicarse o seguinte:
- 2.º A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.
- 3.º As demais condições encontram-se patentes na sede da Companhia em Espinho, no Serviço do Movimento, Tráfego e Fiscalisação. Espinho, 25 de Fevereiro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira & Almeida.

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro** Serviço da Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Joaquim Duarte Rendeiro, Chefe de estação de 2.ª classe, reformado n.º 1027, contribuinte n.º 936, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisao ou impugnançao os pedidos já feitos em requerimentos de Amelia das Dores Duarte Rendeiro, Maria e Lidia, viuva e filhas solteiras.

Findo este prazo será tomada de liberaçao, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 20 de Fevereiro de 1929. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Baquetta.

# Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

## Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

**Aviso ao publico - Armazenagem na estação de Lisboa Cais dos Soldados de mercadorias destinadas a embarque.**

Faz-se publico que a partir da data do presente, esta Companhia concede 12 dias de armazenagem gratuita na estação de Lisboa Cais dos Soldados ás mercadorias que não sejam facilmente inflamáveis ou perigosas, constituindo remessas de vagão completo ou pagando como tal, até ao máximo de 20 toneladas por consignatário, quando sejam expedidas para Lisboa-Már com destino a embarque para o estrangeiro, Ilhas Adjacentes e Provincias Ultramarinas portuguezas.

O referido prazo de 12 dias começará a ser contado depois de expiração do prazo de armazenagem gratuita estabelecido nas tarifas vigentes.

Fica pelo presente anulado o Aviso ao Publico A. n.º 100 de 16 de Janeiro de 1926. Lisboa, 20 de Fevereiro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Leilão

Em 4 de Março p.º fo e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accesorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Aviavam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação dos Cais dos Soldados, todos os dias, até ás 2 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, de frente do gradiente. Lisboa, 14 de Fevereiro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.



## Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73. Para tratar com Antonio Fernandes. X

## A Brasileira, L.da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

# MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

## Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

**O CALÇADO "ISI"** é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna. **O CALÇADO "ISI"** é chic, resistente, cómodo, e não se deforma. **DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o** A venda a preços fóra de qualquer concorrência na **Sapataria Chiado** Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

## Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

# VENDEM-SE

Dois predios na rua da Sofia, com os numeros de policia 56 a 62 e 149.

Tambem se vendem vasilhas para vinho, constando de tuneis, pipas e barris.

Aceita proposta como representante do proprietario, até ao dia 28 do corrente mês, o Sr. João Mendes, morador na rua de Ferreira Borges. 2

## Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacoubi, Pau Amarelo Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construçoes em cimento armado, de todas as espressoras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Bodan e para poços fundos LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozalicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

# sports

## Football

José da Silva

ESTE distinto jogador do União Football Coimbra Club, foi seleccionado para o grupo representativo do Norte.

Congratulamo-nos com esta feliz escolha, que de resto foi inteiramente justa, atentas as ótimas qualidades do jogador José da Silva.

E a primeira vez que Coimbra fornece um elemento para a equipe nortenha.

Como se sabe esta selecção deve jogar no proximo domingo em Lisboa, contra a selecção do Sul.

### União-Académico, de Vizeu

VEM no proximo domingo jogar a esta cidade, a convite do União Football Coimbra Club, o 1.º team do Académico, de Vizeu.

Como se sabe este grupo é um dos mais fortes da provincia, e a atesta-lo basta citar que ainda ha pouco em Coimbra, empatou com a Associação Académica.

### Académica-Carcavelinhos

TAMBEM no proximo domingo virá jogar a esta cidade com a Associação Académica do Carcavelinhos Football Club.

### Leões-Académica

TINHAMOS anunciado para domingo passado o encontro Leões-Académica, que não chegou a efectuar-se por impossibilidade de deslocação do team de Santarem, que nesse dia realizava naquela cidade um match que não podia ser adiado.

### Nacional-Comimbricense

PARA o Campeonato de Portugal encontraram-se ante-ontem, no campo de Santa Cruz, e sob a arbitragem de António Velindro, os grupos representativos do Sporting Nacional e do Club Football Os Comimbricenses.

O campo, enlameado pela chuva constante, caída na vespere e no próprio dia, não permitiu que os vinte minutos de jogo fossem, como é costume vêr-se em desafios entre estes dois contendores, movimentados e cheios de entusiasmo.

Uma forte batega impediu a marcha da luta.

Não se marcaram goals.

### O Sport Club C. na Figueira

A CONVITE da Associação Naval, da Figueira da Foz, joga no domingo naquela cidade, o primeiro team do Sport Club Comimbricense.



## Uma consagração

JOÃO Alves Ribeiro Serrano, foi um dos mais probes professores de instrução primária, que a geração comimbricense de ha cento e tantos annos, conheceu e estimou filialmente.

Lecionava, ao tempo, numa das dependencias ali da cadeia de Santa Cruz e este facto, e, sobretudo, a sua bondade deram-lhe uma alcunha, simpática, popular — que o Mestre da Cadeia — digna de um personagem de Julio Diniz.

Sacerdote da profissão, ensinava — sorrindo, afagando. E a petizada — hoje todos velhos que o recordam com saudade — queria-lhe como se pode querer a um mestre bom e carinhoso.

Foi no dia 8 de Maio de 1879, — segundo diz em O Despertar, o nosso amigo sr. João de Deus Cunha, discípulo do velho e saudoso professor — João Alves Ribeiro Serrano deixou a escola da Cadeia para reger a da Ladeira do Carmo.

Ha tempos que vem sendo desejo de alguns dos seus alunos que se consagre esse dia — consagrando o querido Mestre.

A Gazeta de Coimbra aplaude, com entusiasmo, essa homenagem e coloca-se ao dispor da comissão promotora da festa, festa de recordações e de saudades.

### Quem perdeu?

NA Secretaria do Comando Distrital da Policia está depositada uma medalha de Nossa Senhora de Fatima, com aros de ouro, que foi achada na rua de Montarroi, pelo sr. Antonio Saraiva Castanheira.

### Vandalismo

UM grupo de individuos cujo nome se desconhece, danificou a noite passada as ornamentações em ferro do mictorio do Largo da Sé Velha.

Para o facto chamamos a atenção da policia para ver se descobre os autores da proeza afim de lhe dar a recompensa devida.

### Contra três estudantes

NA Policia de Investigação está a concluir-se o processo instaurado contra os estudantes Manuel Barradas, João Azevedo e Antonio Saramago, por praticarem actos offensivos da moral publica, na rua de Montes Claros.

### Pedestrianismo

EM virtude do mau tempo, tambem não se realizou a corrida inter-sócios, promovida pelo Sport Club Comimbricense, que tinhamos anunciado no numero de sabado.

### Atropelamento

DEU entrada ontem á noite no Hospital da Universidade, Maria de Jesus, de 70 annos, de Vizeu, que foi atropelada por um automovel na rua do Carmo, apresentando várias escoriações pelas pernas.

### Desastre

VEIO hoje para Coimbra, com a perna esquerda fracturada em consequencia de uma queda, Manuel Duarte, de 55 annos, natural de Verride, empregado ferro-viario na estação da Pampilhosa, que ficou internado na enfermaria P. C. H.

### Uma conferencia na Louzã

SEGUE hoje para a Louzã, onde a convite da Camara Municipal vai realizar uma conferencia na Escola Central daquela vila, o nosso amigo sr. dr. Raul de Miranda, assistente de Sciencias Geologicas da nossa Universidade.

### Avenida Sá da Bandeira

COMEÇOU já a ser feita a plantação dos arbustos que devem embelezar o jardim da Avenida Sá da Bandeira, a cujas obras se vai imprimir a maior actividade.

### Novo jornal

COMEÇA a publicar-se nesta cidade, na proxima semana, um novo semanario denominado A Igualdade de que são directores os srs. Roberto das Neves e Gracío Ribeiro.

### O "AZ," DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva.

# aparelhos RADIO

## material RADIO PHILIPS

## ONDAS

## extra-curtas curtas

## e compridas

## Motores e material electrico

## HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira 'sábrog 175, 2.º

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## O labor universitario

Uma entrevista de acaso permite-nos conhecer a obra patriótica e científica da missão universitária á Africa

HA dias, num passeio feito á alta, tivémos o prazer de encontrar um nosso amigo, estudante de Letras, mas que passa parte do seu tempo na Faculdade de Sciencias.

Rapaz de envergadura intelectual, com largo cabedal de conhecimentos, auzaz nas hipóteses e rigoristas nas experiencias, ou nos trabalhos, o nosso amigo, trabalhador incansavel, é um habitué da Casa de Trabalho que é o Museu de Mineralogia e Geologia, onde tem, para os seus estudos, um vasto material e um canto reservado numa sala.

O seu aspecto era bom; e abordamo-lo: — Então, dr., muito trabalho? — Algum, algum. E V. hoje por cá? E a nossa Gazeta de Coimbra?

— Lá vai andando. O que me dá para ela e para os seus leitores?... — O que lhe hei-de dar!... Coimbra vegeta... Nada mais sei...

— Mas lá pelos museus e faculdades não ha nada de novo?

— Não... Nada!... Ah! Espere. Quer vêr? E o nosso interlocutor, abrindo a pasta onde recolhe as suas fitas azuis de antigo quintanista, tira um pequeno volume e diz:

— O meu illustre Mestre e Amigo, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, ofereceu-me este livro, separata do *Boletim da Agencia Geral das Colonias*.

— E esse livro o que é? — E' uma noticia sobre o estudo geológico das Ilhas de S. Tomé e Príncipe, intitulado *A investigação Scientifica nas Colonias Portuguesas*.

— De-certo, o relatório da excursão que realizou a S. Tomé?

— Mais ou menos. Não é, ainda, o relatório oficial, mas uma simples noticia. Entretanto, pode vêr que o sr. Dr. Anselmo de Carvalho e a sua missão não perderam o seu tempo.

— Então? — Por exemplo: exemplares de minerais e rochas colhidas nas ilhas, mais de 1.000; documentação fotografica, interessante; observação directa de fenómenos de erosão e a reacção que lhes opõe a vegetação. Notas interessantes sobre a geografia e geologia de S. Tomé, do ilheu das Rolas, amontoado de origem vulcanica, etc.

— Na verdade, é importante. — E isto, são notas, simplesmente. Mas ha mais: Além de observações magnéticas da região — o que tem alto valor scientifico — pela descrição do trabalho realizado, vê-se que a missão foi infatigavel, percorrendo as ilhas, estudando directamente o que se podia estudar, e organizando metódicamente o material a estudar nos laboratórios.

— Não perderam um só dia? — Não senhor. Foram cêrca de trez mezes e meio — incluindo as viagens — bem aproveitadas, não obstante o mau tempo.

— Então, a missão trabalhou? — Trabalhou. E' porque aqui ha grande interesse pelo conhecimento scientifico das nossas colónias. E' porque aqui está-se convencido, e com toda a razão, que ás Universidades compete organizar missões que metódicamente estudem *in- loco* o que assim possa estudar-se e colhar todos os dados, reunam todo o material para que nos seus laboratórios e museus se faça um trabalho que aspire a ser completo!... Assim pensa, e muito bem, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

— Que foi o chefe da missão... — Sim, desta missão verdadeiramente patriótica, que é o que ela é — concluiu o nosso amigo, apertando-nos a mão e afastando-se.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ONTEM, por esse Portugal fóra, o Povo não cantou — o Povo que chora a cantar, que ri a cantar.

Ontem, aí pelas ruas velhas, típicas e pitorescas da cidade, cheinhas de sinceridade, de trespadeiras, de petizes, de gatos e de cantigas — como estranho! — eu não ouvi cantar.

Vieram dizer-me que tinha morrido Augusto Gil! Depois foram dizer á rua que tinha morrido o seu Poeta!

Emudeceu a rua. Emudeceu o Povo — como só tinha emudecido uma vez, naquela tarde cinzenta em que Filipe Duarte, o da musica dos cravos de papel e das alcachofras, foi a sepultar.

Como nessa tarde, pertinha da nossa alma, ontem ninguém cantou. Nem a lavadeira do Mondego, enamorada. Nem a varina da Madragoa. Nem a garrida vianense. Nem — ninguém!

Chorou-se — rezou-se, apenas. Tinha morrido Augusto Gil. Foi hoje o enterro. Ficou — deixei-o eu, deixaram-no vocês — no lindo cemitério — ha cemitérios lindos! — da velha Guarda — a orvalho gotejante dos ciprestes.

O comboio chegou ás dez horas. Nunca vi um comboio tão triste. Devia ter partido assim — do Rocio. Veio assim toda a viagem.

A Sé, quando o funeral passou, tinha um ar recolhido — como nunca vi.

Fechou-se a porta do cemitério! A sineta poz-se a badalar. — Almas! A tarde caía, fria, e o poente era uma agurela, desmaiada, pálida, anémica.

Augusto Gil, repousa além!... Eis a minha reportagem — a minha saudade. Esta é assim. A reportagem é que não sei se está certa.

Devia ter sido — sim, devia ter sido — mais bonita — mais triste. Mas eu não sei escrever linhas mais tristes.

Não estive lá. Pensei isto. Pensei como vocês todos.

A UNIVERSIDADE livre promove no dia 3 uma sessão comemorativa do centenário de Balthão Pato, na qual falará o nosso prezado amigo e distinto colaborador tenente sr. Nuno Beja.

No dia 8 tambem aquela instituição realiza uma sessão de homenagem ao saudoso poeta-operário Adelino Veiga.

ESTEVE ha dias exposto num estabelecimento de S. João do Estoril um pinto com quatro pernas. Dizem os jornais que o phenomeno foi admirado por muita gente.

Mas que espanto!... Uma nota de cem mil reis tem muito mais pernas, e não nos consta que elas fossem algumas vezes exhibidas á curiosidade do publico — que não sabe o que isso é.

OGACEMICO sr. Gracío Ribeiro realiza no dia 1 uma sessão de estudo no Centro Republicano Académico, versando o tema *Correntes internacionais*.